QUINTA-FEIRA
24 de setembro de 2020
Ano 48, nº 15.822
www.jornaldebrasilia.com.br
Assinaturas: 0800-612221

R$1

Jornal de Brasília

ENTREVISTA EXCLUSIVA

O DESAFIO DOS PRESÍDIOS LIVRES DA INFECÇÃO

Ao **JBr**, secretário de Administração Penitenciária, Agnaldo Curado Filho, detalha seus planos no momento em que sistema prisional voltará a receber visitas, ainda com restrições 4

ACÁCIO PINHEIRO/AGÊNCIA BRASÍLIA

As justas paradas para aqueles que se entregam

Lei obriga empresas de delivery a criarem postos de apoio para que entregadores possam descansar durante o seu trabalho 6

Economia do DF sente a pandemia

Retração no segundo trimestre atingiu 4,2% em função das restrições por causa do vírus 3

Ao mestre Marcos, com carinho...

Situação de professor que pandemia deixou sem emprego comove alunos 5

Brasília quer ser a capital do esporte

Ibaneis e Celina Leão lançam projeto de incentivo à prática esportiva no DF 15

Dois opostos na lista da revista *Time*

Bolsonaro e Felipe Neto estão entre as pessoas mais influentes do mundo 7

NOVO CORONAVÍRUS

DF atinge mais de 186 mil casos

Taxa de recuperação na capital é de 94%. Ontem foram registrados 17 novos óbitos por covid-19.

VÍTOR MENDONÇA
redacao@grupojbr.com

O Distrito Federal atingiu ontem a marca de 3.148 mortes em decorrência da covid-19. Durante as 24h entre terça e quarta-feira, duas mortes foram notificadas, e outras 15 ocorridas em outras dias foram registradas.

Todas as vítimas ontem eram idosas — a primeira tinha idade entre 70 e 79 anos e a segunda com 80 anos ou mais. Apenas uma era residente no DF — ela vivia no Lago Norte —, enquanto a outra morava em Padre Bernardo, em Goiás. Elas estavam internadas nos Hospitais Regional de Ceilândia e DF Star, na Asa Sul. As duas vítimas possuíam comorbidades — de origens cardiovascular e de distúrbios metabólicos.

Dos 17 óbitos notificados ontem, oito eram mulheres e nove eram homens, com idades variantes entre 30 e 80 anos ou mais. A maior parte deles, com nove mortes, é de idosos, sendo dois entre 60 e 69 anos, três entre 70 e 79, e quatro com 80 anos ou mais. Esta é a faixa etária que mais registra casos que evoluem ao óbito no DF. Até o momento, são 2.310 idosos vítimas da doença. Cinco pessoas não possuíam comorbidade.

As mortes cujas causas ainda não haviam sido confirmadas ou registradas anteriormente - 15 casos -, ocorreram entre 5 de agosto e terça-feira (22). Destes, em 21 de setembro foi contabilizada a maior taxa de óbitos, com quatro vítimas. Estão contabilizadas 2.754 mortes de pessoas residentes no DF e 243 vindas do estado de Goiás. As outras 16 vítimas eram de outros estados da Federação — dois do Amapá, três da Bahia, seis de Minas Gerais, dois do Rio de Janeiro, um de São Paulo, um do Tocantins e um de Roraima.

Dos 17 registros no DF, duas pessoas residiam no Plano Piloto e em Sobradinho. Com uma em cada cidade, as outras vítimas eram moradoras de Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Lago Norte, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Taguatinga e Vicente Pires. Uma pessoa residia em Águas Lindas do Goiás, no Entorno e foi atendida no DF.

Das 17 pessoas, 12 possuíam comorbidades. Em maior quantidade, com 11 casos, estão doenças cardiovasculares, seguida de cinco vítimas com distúrbios metabólicos. Os dados foram divulgados ontem por meio de boletins Secretaria de Saúde do DF e pelo Painel de Transparência da Covid-19 da pasta.

A Região Administrativa com maior quantidade de mortes segue sendo Ceilândia, que registrou 535 óbitos pela doença. Entretanto, a cidade tem a segunda maior taxa de mortes, sendo 154,6 pessoas a cada 100 mil habitantes. Com o maior índice está Sobradinho, cuja taxa aproximada é de 180,1 falecimentos para a mesma proporção de moradores do local. Esta segunda cidade registrou 128 falecimentos.

NÚMEROS

3148

pessoas morreram por covid-19 no Distrito Federal

535

óbitos em decorrência da covid-19 ocorreram em Ceilândia

BRENO ESAKI/ SECRETARIA DE SAÚDE

Dos 17 óbitos registrados ontem no DF, duas pessoas residiam no Plano Piloto e em Sobradinho.

Varjão com menos casos ativos

Durante as 24h, foram registrados 705 novos casos de infectados pelo novo coronavírus, chegando ao total de 186.054 contaminados. São, portanto, 8.069 casos ativos, correspondentes a 4,3% da quantidade total de contaminados até as 18h ontem. O número, no entanto, mostra uma queda de 428 infectados diários.

A porcentagem de recuperados cresceu para 94% do quantitativo de pessoas que tiveram a doença, sendo 147.838 cidadãos. Nas 24h entre terça e quarta-feira, 706 pessoas se recuperaram. Os dados são do Portal da Transparência do DF.

Ceilândia e Sol Nascente também lideram o topo do ranking das regiões administrativas do DF com mais contaminados: são 785 com o vírus atualmente. Paralelamente, é também quem mais tem pessoas curadas, com 20.536 recuperados. Em seguida, com mais casos ativos, está Taguatinga, com 738 pessoas contaminadas. Logo depois está o Plano Piloto, com 701.

A menor quantidade de infectados é o Varjão, com 4 casos e Sobradinho II, com 14. Proporcionalmente, Sobradinho I e Águas Claras estão, respectivamente, em primeiro e segundo lugar na classificação geral de casos ativos no DF, com 437,6 e 412,3 contaminados a cada 100 mil habitantes.

Jornal de Brasília
Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 13.846.483/0001-91
TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000
ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP.: 70.610-410

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R$ 260,00 – **SEMESTRAL:** R$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R$ 3,00

Classificados: (61) 3343-8008
Sucursal São Paulo: (11) 5097-6777
Dep. Comercial: (61) 3343-8180
Sucursal Rio de Janeiro: (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor : (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Renato Matsunaga

EDITOR CHEFE - IMPRESSO
Rudolfo Lago (rudolfo.lago@grupojbr.com)

EDITOR EXECUTIVO - ON LINE
Miguel Alves (miguel.alves@grupojbr.com)

EDITOR CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

EDITORA EXECUTIVA - IMPRESSO
Vanessa Lippelt (vanessa.lippelt@grupojbr.com)

Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

Grace Perpetuo (grace.perpetuo@grupojbr.com)

Tatiane Barbosa (tatiane@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

SEGUNDO TRIMESTRE

Economia caiu 4,2% na capital

Pandemia da covid-19 tem forte influência na retração de 20% do comércio e 10,9% na indústria

PEDRO MARRA
redacao@grupojbr.com

VÍTOR MENDONÇA/ JORNAL DE BRASÍLIA

Além de o comércio ter apresentado uma retração de 20%, houve, também, retrocesso no mercado de trabalho

No segundo trimestre de 2020 (abril, maio e junho), houve uma queda na economia da capital federal de 4,2% em relação ao mesmo período do ano passado. No Brasil, a redução foi de 11,4%. É o que mostra o 13º Boletim de Conjuntura do Distrito Federal no 2º trimestre de 2020, divulgado na manhã de ontem em transmissão ao vivo no YouTube. O lançamento foi feito em conjunto com a Secretaria de Economia, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Companhia de Planejamento do DF (Codeplan). O objetivo é divulgar os dados mais recentes do Índice de Desempenho Econômico (Idecon) do DF.

A diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Codeplan, Clarissa Schlabitz, foi quem conduziu a explicação dos dados. Ela explica que no segundo trimestre deste ano, o DF voltou a registrar índices parecidos com a crise econômica nacional no mesmo período de 2015. Em comparação com aquele momento, o Idecon da capital federal (-4,2%) negativou mais que o PIB de -2,7% de cinco anos atrás. "Houve um retrocesso no mercado de trabalho por conta da pandemia. Por isso, na economia do DF, o Índice de Desempenho Econômico do DF (Idecon) busca se aproximar da metodologia do PIB, porque o PIB anual dos estados e do DF têm uma defasagem de dois anos", opina a especialista.

Setores prejudicados

O DF teve uma queda de 20% no comércio, 10,9% na indústria, puxada muito pela diminuição na área de construção civil, que registrou baixa de 15,1%, que "é um setor que tem uma parte informal muito grande. Então é muita rápida a reação quando tem um tipo de choque, seja em parar uma obra e demitir funcionários informais. Esse início de pandemia, principalmente em abril, foi muito impactante no setor de construção", comenta.

"A indústria vinha em um processo muito gradual de recuperação, mas era consistente a recuperação da atividade econômica. A cada trimestre, houve uma retração um pouco menor. Com esse choque da pandemia, voltamos a ter essa queda de 1,6% no acumulado em quatro trimestres", destaca a diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Codeplan.

Clarissa conta que houve uma aceleração da queda entre março e junho nas taxas da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, em que o Brasil registrou 3,3%, enquanto o DF negativou em 5,7%. "Essa variação negativa é maior do que a observada no Brasil. Nos segmentos, o pior resultado vem dos serviços prestados às famílias: alojamento, restaurantes e agências de viagens. São serviços prestados às famílias que passaram bastante tempo suspensos. Com a suspensão, as pessoas têm demandado pouco a esses serviços.

Segundo a diretora da Codeplan, o desempenho de mercados e farmácias apresentou uma queda, mas se recuperou rapidamente porque houve aumento no volume de comércio. "Varejo e lazer (comércio, restaurante, hotéis), por exemplo, têm tido uma recuperação, porém bastante lenta em relação à frequência. A redução da demanda impacta a economia", esclarece.

As atividades financeiras registraram um aumento de 1,5% no trimestre. "A gente tem um aumento muito grande no crédito da pessoa jurídica. Mas esse aumento ainda não chega aos níveis de saldo de crédito em 2017", diz Clarissa.

SAIBA MAIS

» **Em relação à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no DF, houve uma redução de 0,4%, muito causado pelo isolamento social. "O que puxou essa queda foi o segmento de transportes, de aplicativo e passagens aéreas. Ao longo dos seis meses, ficou abaixo do limite inferior da meta. Mas a gente já sabe que tem tido uma certa alta do IPCA nos últimos dois meses (em alguns segmentos), puxada pela alimentação e bebidas (2,36%), e entregas em domicílio", salienta a especialista.**

Economia estável e desigualdade

Para o presidente da Codeplan Jean Lima, presente no encontro, o objetivo do boletim é subsidiar todo o setor econômico do DF, seja a indústria, serviço e comércio. "A gente tem o desafio da pandemia, e isso ficou muito explícito na apresentação, tanto que o isolamento social e as medidas de combate à pandemia tiveram muito impacto na economia. Principalmente os setores de serviço, que têm um peso muito importante na economia do Distrito Federal. Como foi pontuado, a gente tem uma queda na economia menos acentuada que a do PIB do Brasil, e isso ficou bem claro na apresentação", afirma.

Segundo Jean, a economia do DF tem a característica de ser estável, mesmo com a desigualdade social. "Apesar da queda menor, há muita regularidade, mas temos muita desigualdade social no DF, de gênero ou de renda. Nas pesquisas que a gente faz, isso fica aparente. O impacto do serviço público chega a ser três vezes maior que outros setores", diz.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, José Eduardo Pereira Filho, foi outra autoridade que marcou presença. Para ele, o desenvolvimento econômico em Brasília segue como transversal no país. "É uma agenda de busca de eficiência e de atração. Nós estamos no caminho certo pelos dados que foram apresentados", declara José.

Taxa de desemprego aumenta

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) também foi citada na apresentação. A queda da taxa de participação (pessoas ativas no mercado de trabalho, ocupadas ou procurando emprego) ficou em 61,1% no segundo trimestre de 2020, contra os 67,2% no mesmo período em 2019.

Com isso, a taxa de desocupação no Distrito Federal teve um aumento de 2,2 pontos percentuais na comparação do segundo trimestre de 2019 com o de 2020: subiu de 19,4% para 21,6%. "Mesmo com o aumento da taxa de desemprego, essa índice reflete pessoas saindo do mercado de trabalho, porque muitas delas preferem se proteger, não procurar emprego, e esperar a pandemia passar. A gente tem uma média de 65% da taxa de participação desde 2016, enquanto houve uma redução da população ocupada com aumento de 7,8 pontos percentuais", conta a representante da Codeplan no painel financeiro.

O segundo trimestre de 2019 tinha uma média de 10 mil pedidos de seguro desemprego em Brasília. No mesmo período de 2020, aumentou para 15 mil solicitações. Abril, maio e junho foram períodos de muitos pedidos de formalização do seguro desemprego. "Esse é um salto muito importante. É uma segurança social porque as pessoas recebem remuneração. A gente espera que, com a recuperação das atividades, exista um aumento gradual das contratações", diz Clarissa.

NÚMEROS

7,8%
é o percentual de redução da população ocupada

15 mil
solicitações de seguro desemprego no segundo trimestre

ENTREVISTA/ AGNALDO CURADO FILHO

ORISLEY GUEDES

Sistema prisional é desafio para secretário

CATARINA LIMA
redacao@grupojbr.com

O delegado aposentado da Polícia Civil do Distrito Federal Agnaldo Curado Filho, que assumiu há 16 dias a secretaria de Administração Penitenciária (Seape) em substituição ao também delegado Adval Cardoso, chegou com o desafio de administrar o retorno das visitas de familiares dos presos e a retomada do trabalho para os detentos do regime semiaberto que têm autorização para exercer alguma atividade profissional. Uma das grandes preocupações do gestor é com a disseminação da pandemia de coronavírus no sistema prisional. Até agora foram 1.828 detentos foram contaminados, dos quais quatro morreram. Outro desafio de Agnaldo Curado será melhorar a estrutura física das cadeias do DF, reduzir a superlotação e aumentar o efetivo dos agentes penitenciários. Para isso, ele está buscando apoio tanto no Executivo quanto no Legislativo. A Seape é responsável pela gestão de sete unidades prisionais no DF, sendo cinco localizadas em São Sebastião, no Complexo Penitenciário da Papuda (Centro de Detenção Provisória - CDP, Centro de Detenção Provisória II – CDPII, Centro de Internamento e Reeducação – CIR, Penitenciária do Distrito Federal I – PDF I e a Penitenciária do Distrito Federal II – PDF II) e outras duas fora daquela região administrativa: Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF), localizada no Gama, e o Centro de Progressão Penitenciária (CPP), localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Em entrevista ao **Jornal de Brasília**, Agnaldo Curado falou de seus primeiros dias à frente da pasta.

Secretário, a Seape é um órgão novo, criado em maio, e o senhor assumiu o cargo há 16 dias. Quais são suas primeiras impressões? O que pretende fazer?

A criação da secretaria é um sonho antigo dos que trabalham no sistema prisional. Ter autonomia administrativa e financeira facilita as ações. Agora é trabalhar para administrar bem o sistema. Assumi o cargo justamente na transição entre o fim da suspensão e a retomada das visitas de familiares dos detentos, assim como da volta ao trabalho daqueles que têm autorização para sair e trabalhar. A princípio, é permitido um visitante para cada detento. Estamos fazendo um teste. Se não houver aumento do número de casos de covid-19, a tendência é que a quantidade de visitantes aumente. Os internos questionaram por que só um visitante por pessoa, se antes eram dois ou três. Nós explicamos que é uma medida para evitar a contaminação por coronavírus. Eles entenderam. Eles têm muito medo de contrair a doença, pois sabem que o sistema prisional é um lugar de fácil propagação da pandemia.

> "ASSUMI O CARGO JUSTAMENTE NA TRANSIÇÃO ENTRE O FIM DA SUSPENSÃO E A RETOMADA DAS VISITAS DE FAMILIARES DOS DETENTOS, ASSIM COMO DA VOLTA AO TRABALHO DAQUELES QUE TÊM AUTORIZAÇÃO PARA SAIR E TRABALHAR"
>
> **AGNALDO CURADO FILHO,** secretário de Amnistração Penitenciária

Quais os principais problemas existentes hoje no sistema prisional?

Fala-se muito nas condições do preso dentro dos presídios. Temos que pensar no preso sim, mas também nos servidores que cuidam desses presos. Portanto, tenho conversado com deputados federais e distritais, entre eles, Erika Kokay (PT) e Fábio Felix (PSOL), sobre a destinação de emendas para obras de melhoria das instalações destinadas não só aos presos, mas também aos servidores. Temos em todo sistema prisional 8.749 vagas e 14.909 detentos. É preciso melhorar a estrutura física. Também é necessário fazer novas contratações de servidores. Hoje existem 1.200 cargos vagos.

O fato de alguns presos autorizados pela Justiça a usar tornozeleiras eletrônicas aproveitarem a liberdade para cometer crimes pode motivar alguma mudança na forma de monitoramento dessas pessoas ou mesmo da concessão do benefício?

As tornozeleiras além de serem um benefício concedido ao preso pela Vara de Execução Penal (VEP), é uma alternativa para reduzir a lotação dos presídios. Elas estão em uso no DF desde setembro de 2017. De acordo com levantamento realizado em 21 de setembro deste ano, há 984 tornozeleiras sendo utilizadas, como medidas cautelares, em alternativa ao encarceramento, sendo 188 para casos de violência doméstica em todo o DF. A Justiça quando concede ao preso o direito ao uso da tornozeleira não pode prever que ele irá cometer novo delito. E os que voltam a praticar crimes perdem o benefício. O preso com tornozeleira é monitorado pelo Centro Integrado de Monitoração Eletrônica (Cimi), instalado na sede da Seape.

EVERARDO GUEIROS

Secretário entrega o cargo

LUCAS VALENÇA
redacao@grupojbr.com

Após quase dois anos à frente da Secretaria de Projetos Especiais do governo local, Everardo Gueiros entregou uma carta de demissão, obtida pelo **Jornal de Brasília**, ao governador Ibaneis Rocha ontem. O atual secretário-executivo da pasta, Roberto Andrade, assumirá o posto de titular. A exoneração do também advogado, deve ser publicada hoje no Diário Oficial.

Ao se afastar das funções, Gueiros deve retomar as atividades de seu escritório de advocacia. À reportagem, ele explicou que "cumpriu o seu papel no governo". "Mesmo tendo outros advogados, alguns clientes gostam de lidar diretamente comigo. Já está na hora de voltar", explicou.

Everardo Gueiros chegou a ser escolhido para exercer a função em dezembro de 2018, ainda durante a transição do governo.

Sobre a conversa com o governador Ibaneis Rocha, interlocutores, que conversaram com a reportagem, e o próprio Everardo Gueiros, também procurado pelo **Jornal de Brasília**, afirmaram que o pedido foi "entendido" pelo chefe do Executivo. Ibaneis teria agradecido o período de permanência à frente da secretaria e acolhido os nomes sugeridos pelo secretário para a continuidade dos trabalhos.

O atual secretário-executivo da pasta, Roberto Andrade, deve ser empossado como novo titular. Andrade já chegou a exercer a função de secretário de Projetos Especiais no Governo de Pernambuco. É considerado um técnico que já transitou por diversos governo de âmbito estadual e federal.

Andrade já exerceu cargos estratégicos nos ministérios d Ciência e Tecnologia, da Justiça e Planejamento. Durante o governo do ex-presidente José Sarney, trabalhou no extinto Ministério do Interior. Também foi secretário Nacional de Defesa Civil no governo do ex-presidente Fernando Collor.

PAULO H. CARVALHO/ AGÊNCIA BRASÍLIA

O ex-secretário voltará a atuar como advogado

À PROCURA DE UM EMPREGO

Professor faz apelo nas redes e alunos se comovem

Marcos Antônio da Silva está com dificuldades de se sustentar desde o fechamento do Colégio Alub

TATIANA PY DUTRA
redacao@grupojbr.com

Por quase 30 anos, salas de aula, estudantes e dúvidas sobre questões espinhosas da Química fizeram parte da rotina do professor Marcos Antonio da Silva, 50. Até o ano passado, quando a crise financeira do Colégio Alub, onde lecionava, se aprofundou. Antes que a escola fechasse as portas, funcionários e corpo discentes tiveram os salários atrasados

"Ano passado, a gente recebeu 7 salários e deixou de receber os outros 7. Recebemos até abril. Depois, de junho e agosto", conta Marcão, como é chamado pelos alunos.

Nem o orçamento apertado fez o professor perder a esperança de ver o Alub funcionando novamente. Ele costumava ficar na porta da escola, dando satisfações aos pais dos alunos. Mas aconteceu o pior, Não só o Alub encerrou as atividades, como pelo menos outras cinco instituições do DF, deixando cerca de 800 profissionais desempregados.

"Naquela época, já pensei: 'Em 2020, quem conseguir trabalhar terá sorte'. Mas quando chega 2020, vem a crise da pandemia", comenta o mestre.

Além de um mercado de trabalho encolhido, Marcão também precisaria superar o fato de ser um profissional desempregado inserido dentro do grupo de risco. Ele é diabético, hipertenso e tem dois infartos no currículo médico – dois deles, ocorridos no local de trabalho.

Crise afetou casamento

O histórico médico tornou seu currículo e experiência menos atraentes, e hoje, o professor que dava mais de 40 horas semanais, trabalha 10. A crise financeira contaminou a vida pessoal, e o casamento de mais de 20 anos acabou. Abatido pela falta da companheira e das duas filhas, meses atrás Marcão mudou-se para a casa da mãe, e seguiu na saga por recolocação no mercado de trabalho. Sem sucesso.

"Já procurei emprego como auxiliar de almoxarifado, porteiro... Mas toda a vez que você vai pegar uma função mais básica e tem mais escolaridade, dizem não. Isso dá um desespero. O que era facilitar, acaba sendo um empecilho", lamenta.

Foi nesse contexto que Marcão decidiu postar um desabafo nas redes sociais:

"Estou com as noites e as tardes livres. Se alguém souber de pessoa que necessite de um ajudante de serviços gerais, vigia, balconista, estoquista e pudesse me indicar, eu ficaria agradecido", escreveu.

O retorno carinhoso de ex-alunos e colegas tem acalentado o professor. Até vaquinha online foi feita para ajudar o professor a pagar suas despesas. Mas o que ele mais precisa ainda não conseguiu: uma oportunidade de emprego que lhe permita continuar lecionando suas 10 horas semanais.

"Eu fiz uma entrevista para porteiro, mas para trabalhar eu teria de largar as aulas. Eu tenho ainda força para trabalhar e a obrigação de continuar transmitindo conhecimento. Não é certo eu pegar o conhecimento que eu ganhei e guardar só para mim", diz.

O professor diz que conhece outros professores demitidos que estão em situação pior do que a dele. E apela para que as escolas particulares os admitam para contratos emergenciais.

"Tenho amigos que tiveram que vender tudo, foram despejados. Deem oportunidades para os desempregados da rede particular", diz.

Interessados em ajudar o professor Marcão podem entrar em contato pelo WhatsApp: (61) 99919-9337.

ARQUIVO PESSOAL

Qualificação impede Marcos de conseguir trabalhos mais simples

JÁ PROCUREI EMPREGO COMO AUXILIAR DE ALMOXARIFADO, PORTEIRO... MAS TODA A VEZ QUE VOCÊ VAI PEGAR UMA FUNÇÃO MAIS BÁSICA E TEM MAIS ESCOLARIDADE, DIZEM NÃO. ISSO DÁ UM DESESPERO. O QUE ERA FACILITAR, ACABA SENDO UM EMPECILHO

MARCOS ANTÔNIO DA SILVA, professor

SAIBA MAIS

» **Em outubro de 2019, a suspensão da prestação de serviços oferecidos pelas escolas da Rede Alub de Educação passou a ser investigado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Os alunos ficaram sem aulas porque os professores entraram em greve por falta de pagamento.**

» **O recredenciamento do colégio foi indeferido, em julho de 2019, e a instituição não poderia continuar a funcionar.**

JÁ ESTÁ EM VIGOR

Lei obriga empresas de entrega a oferecer postos de apoio

Locais terão que dar banheiros, chuveiros individuais, área para refeições para entregadores

CIÇA SOUZA E OLAVO DAVID NETO
redacao@grupojbr.com

VÍTOR MENDONÇA/ JORNAL DE BRASÍLIA

A construção e manutenção dos postos de apoio aos entregadores de aplicativos será de responsabilidade das empresas

Entrou em vigor ontem a lei que obriga a construção de pontos de apoio em cada uma das 33 Regiões Administrativas do DF para entregadores e motoristas de aplicativo. Essencial durante a pandemia do novo coronavírus, a categoria chegou a cruzar os braços em julho - protesto originado em Brasília, mas que ganhou o mundo. Um das reivindicações dos manifestantes era justamente a aprovação da legislação, que à época já estava há cinco meses na Câmara Legislativa do DF (CLDF) à espera de votação.

Pela lei, de autoria do deputado distrital Fábio Felix (Psol), os pontos de apoio contarão, obrigatoriamente, com banheiros, chuveiros individuais, vestiários, estacionamento, espaço para refeições, sala de descanso - com acesso à internet e tomadas para recarregar os celulares - além de um espaço para estacionar bicicletas e motocicletas e um ponto de espera para motoristas de transporte individual privado. A norma ainda vincula a construção, a manutenção e o funcionamento dos locais às empresas do ramo. O não cumprimento das exigências serão punidos inicialmente com advertências, mas, em caso de repetições, podem chegar ao cancelamento do cadastro junto à Secretaria de Mobilidade.

Segundo o texto da nova lei, fica determinado que cada cidade do DF deve ter pelo menos um desses pontos de apoio para os associados desses aplicativos. A norma é a primeira do Brasil a garantir direitos para a categoria, principalmente para entregadores.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH) da Câmara Legislativa (CLDF), Félix apontou as contradições do ramo, responsável por altas cifras durante a crise de saúde pública, mas que não garantem melhores condições de trabalho e de segurança para os colaboradores - que atuam sem vínculo formal com as companhias. "[Os trabalhadores são] submetidos a um regime de precarização forte e de estresse, já que muitos relataram trabalhar até 18 horas por dia para garantir um sustento mínimo", destacou o parlamentar.

Na justificativa do projeto, que deu origem à lei, falou da "uberização" do trabalho, que abrange desde "jornadas ininterruptas aos baixos rendimentos recebidos, da ausência de vínculo trabalhista à ausência de seguros e garantias previdenciárias".

> "ESTÁVAMOS DESDE O COMEÇO DO ANO NA EXPECTATIVA DESSA LEI SER APROVADA. ELA VAI GARANTIR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA ESSES COLABORADORES JÁ QUE MUITOS FAZEM FACULDADE A NOITE E NÃO TINHAM ONDE TOMAR BANHO E FAZER AS REFEIÇÕES ANTES DE IREM À AULA"
>
> **ABEL RODRIGUES**, pres. da Amae

SAIBA MAIS

» **Também por meio de nota, a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), associação que representa as empresas do setor de tecnologia e mobilidade, entende que, a Lei 6.777 de 2020 pode prejudicar o mercado.**

» **"A Amobitec e suas associadas se colocam à disposição do Governo do DF para, juntos, encontrar uma melhor solução para as questões tratadas na nova lei buscando, inclusive, parcerias com o próprio governo para a melhoria da rede de apoio [...] Reafirmamos nosso compromisso em dialogar de forma transparente e colaborativa para uma regulamentação que garanta avanços para os motoristas e entregadores parceiros."**

» **De acordo com pesquisa do Mobills, aplicativo de gestão financeira pessoal, houve aumento de 94,7% nos gastos em empresas de entrega entre janeiro e maio deste ante o mesmo período do ano passado, de acordo.**

Categoria comemora, empresas reclamam

O líder da Associação dos Motofretistas Autônomos e Entregadores do Distrito Federal (Amae-DF), Abel Rodrigues dos Santos, declara que essa iniciativa vai proporcionar uma melhor assistência aos trabalhadores das empresas de aplicativos e garantir a dignidade dessas pessoas.

"Estávamos desde o começo do ano na expectativa dessa lei ser aprovada. Ela vai garantir uma melhor qualidade de vida para esses colaboradores já que muitos fazem faculdade a noite e não tinham onde tomar banho e fazer as refeições antes de irem à aula", afirmou o líder da Amae-DF.

33
PONTOS DE APOIO DEVEM SER CONSTRUÍDOS

Em nota, a empresa de transportes individuais Cabify afirmou que, durante o período da pandemia, a plataforma desempenhou diversas ações a fim de proteger e dar suporte aos motoristas parceiros. Iniciativas, como envio e entrega de kits com máscara, álcool em gel e películas de isolamento veicular, guia informativo contendo orientações contra a covid-19 têm sido produzidas e estimuladas constantemente, ao mesmo tempo em que são oferecidas oportunidades de renda aos parceiros da plataforma, mesmo em meio a um cenário nacional de alta no desemprego.

A Cabify declara ainda que a Lei 6677/20 impõe ao setor de mobilidade de operante no DF, como serviços de delivery e de ride-hailing, sem mensurar as particularidades de cada uma, a instalação de 33 pontos de apoio com estrutura civil, elétrica e hidráulica, implicando em custos extremamente elevados e, consequentemente, uma enorme barreira à entrada de novas empresas no mercado.

"A Lei publicada acabará por comprometer a criação de novas oportunidades de trabalho e renda aos cidadãos. Por essas razões, a Cabify entende como equivocada a sanção do PL 937/20, e publicação da consequente Lei 6677/20, pelos evidentes efeitos prejudiciais a todo o ecossistema de serviços", disse a empresa.

LISTA DA TIME

Os mais influentes do mundo

Opostos no debate político, Bolsonaro e Felipe Neto são os dois nomes brasileiros na relação

Somente dois brasileiros entraram este ano na lista das pessoas mais influentes do planeta, elaborada pela revista norte-americana *Time*. E eles estão em lados opostos do debate político do país. São o presidente Jair Bolsonaro e o influenciador digital Felipe Neto. A lista foi divulgada ontem no site da revista.

Bolsonaro, o primeiro presidente brasileiro a ser eleito a partir da boa utilização das novas ferramentas das redes sociais e do mundo digital, é hoje um dos ícones do pensamento de direita que vem no momento se espalhando do mundo.

Se Bolsonaro já tinha experiência política anterior e soube tirar proveito desse novo mundo, o segundo nome da lista é produto nascido dele. De origem humilde, o carioca Felipe Neto ganhou notoriedade nas redes, especialmente no Youtube, criando inicialmente conteúdos que nada tinham de politizados. Com a ascensão de Bolsonaro, porém, foi reorientando do seu posicionamento e se tornando um dos mais influentes críticos do presidente e de sua linha de pensamento.

Contraponto

Ao apresentar os dois perfis, a revista *Time* faz justamente esse contraponto político. Diz que Felipe Neto acabou por se tornar "um dos oponentes mais eficazes de Bolsonaro".

Apesar das indicações, o posicionamento da *Time* com relação aos dois nomes brasileiros na lista é bem diverso. Da forma como foi descrito pela revista brasileira, dificilmente Bolsonaro terá meios de compartilhar ou comemorar a sua indicação.

O presidente foi incluído na categoria "líderes", a mesma que, no passado, incluiu os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (2004 e 2010) e Dilma Rousseff (2011 e 2012).

Números

A Time diz que a trajetória de Bolsonaro pode ser descrita "em números". E destaca diversos números negativos do seu mandato até agora, como os 137 mil mortos pelo coronavírus no Brasil, a pior recessão no país e os mais de 29 mil incêndios registrados nas florestas, na Amazônia e no Pantanal.

Aí, emenda dizendo que internamente todos esses números têm sido superados pelos 37% de popularidade que Bolsonaro conquistou, de acordo com as últimas pesquisas de opinião.

"Apesar de uma tempestade de denúncias de corrupção e de uma das maiores taxas de mortes por Covid-19 no mundo, ele se mantém popular com uma grande parte dos brasileiros", diz o texto, assinado por Dan Stewart, editor da seção internacional da Time. "Para sua base, ele simplesmente não erra. Sobra para o resto do Brasil, e do mundo lidar com os custos", conclui Stewart. Ao lado de Bolsonaro, estão nessa lista 21 outros líderes mundiais. O presidente foi citado ao lado de nomes como Donald Trump, presidente dos EUA; Xi Jinping, dirigente da China, e Anne Hidalgo, prefeita de Paris .

EVARISTO SÁ/AFP

O PRESIDENTE

Jair Bolsonaro

A história do ano no Brasil pode ser contada em números: 137.000 vidas perdidas para o coronavírus. A pior recessão em 40 anos. Pelo menos cinco ministros demitidos ou demitidos do Gabinete. Mais de 29.000 incêndios na floresta amazônica somente em agosto. Um presidente cujo ceticismo teimoso sobre a pandemia e indiferença à espoliação ambiental elevou todos esses números.
No entanto, o número que realmente importa é 37 – a porcentagem da sociedade brasileira que aprovou JairBolsonaro em uma pesquisa no final de agosto.

DIVULGAÇÃO

O YOUTUBBER

Felipe Neto

Com 39 milhões de assinantes no YouTube e 12 milhões de seguidores no Twitter, Felipe Neto, 32, é o influenciador digital mais importante no Brasil, possivelmente no mundo. O domínio online de Neto não é novo. Uma década atrás, da humilde casa de sua família no Rio de Janeiro, ele começou a criar conteúdo para o YouTube e rapidamente encontrou fama, um público jovem enorme e leal e patrocínios lucrativos. O que mudou – radicalmente – é a forma como Neto usa sua plataforma (...) para se tornar um dos oponentes de Bolsonaro.

Felipe: o "oponente mais eficaz"

O perfil de Felipe Neto, incluído na categoria "Ícones", também começa com números: destaca seus 39 milhões de seguidores no YouTube e 12 milhões no Twitter. Seu perfil é assinado pelo deputado federal David Miranda (Psol-RJ). E é bem mais elogioso que o dedicado ao presidente Bolsonaro. Miranda elogia Neto por usar sua notoriedade para denunciar o autoritarismo e os erros de Bolsonaro, em um gesto que poderia ter colocado sua carreira como influenciador em risco.

"Quando Felipe Neto fala, milhões ouvem. E sua voz agora politizada ressoa de forma poderosa em um país onde a democracia está em perigo", escreve Miranda. "Com a eleição de 2018 do presidente de extrema direita Jair Bolsonaro e o fortalecimento de seu movimento protofascista, Neto, arriscando sua marca e segurança, redirecionou sua popularidade para se tornar um dos oponentes mais eficazes de Bolsonaro", diz o deputado.

O influenciador digital comemorou a indicação de seu nome e demonstrou surpresa por estar entre os mais influentes do mundo. "Eu não tenho a mínima dimensão do que tá acontecendo", disse. "Parece que a qualquer momento eu vou acordar e estar no Engenho Novo ainda, no minúsculo quarto que dividia com meu irmão".

Ele minimizou o fato de Bolsonaro também estar na lista. Afirmou que a lista mostra as pessoas consideradas mais influentes, independentemente da influência ser positiva ou negativa. Entre os nomes que dividem com Felipe Neto a lista de influenciadores, estão Ady Barkan, ativista pelo direito à saúde; e Alicia Garza, Patrisse Cullors e Opal Tometi, fundadoras do movimento *Black Lives Matter* (Vidas Negras Importam).

doALTOdaTORRE

Hylda Cavalcanti
Catarina Lima
redacao@grupojbr.com

Mais acesso

A senadora Leila Barros (PSB-DF) destacou ontem dois projetos de sua autoria que ajudam na acessibilidade no país. Um deles garante o acesso de pessoas com deficiência aos serviços públicos e o direito de acesso ao consumo. O outro desburocratiza o passe livre para pessoas com deficiência.

Cidadania

"Garantir esses direitos básicos é garantir a cidadania e o respeito que todos merecem. Nos serviços e espaços públicos e privados, as pessoas com deficiência frequentemente encontram dificuldades para terem garantidos os seus direitos básicos. Por isso, é tão importante falarmos e trabalharmos para melhorar esse quadro", afirmou Leila.

Prorrogação

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) prorrogou por seis meses o prazo de credenciamento para o Comitê de Gestão Participativa (CGP) que vai atuar na revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot).

Compromisso

Segundo o secretário, Mateus Oliveira, a alteração é uma demanda da própria sociedade civil, que pediu mais tempo para reunir a documentação necessária. "É mais uma medida que reafirma nosso compromisso com a efetiva participação social" ressaltou.

Convênio

Servidores do Ministério da Saúde cedidos para a Secretaria de Saúde do DF fizeram, esta semana, ato em agradecimento ao deputado distrital Claudio Abrantes (PDT) pela assinatura do convênio que os mantém em suas atividades. O parlamentar trabalhou pelo pleito junto ao Executivo.

Atendimento

Graças ao novo termo de cooperação firmado, a atuação de quase 700 servidores no DF está garantida por mais três anos. Eles trabalham no combate à dengue, além de estarem lotados em hospitais e postos de saúde. "Sei da importância desses profissionais no combate à pandemia", disse Abrantes.

RENATO ALVES/AGÊNCIA BRASÍLIA

DESABAFO

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (foto), fez um desabafo ontem durante solenidade realizada no Palácio do Buriti sobre a covid-19, doença que ele contraiu duas semanas atrás e da qual só foi considerado curado na última segunda-feira (21).

"Difícil"

"Ninguém brinque, façam tudo o que puderem para evitar a covid. Tive isso e sei como é difícil", declarou. O DF, segundo infectologistas, está numa fase de regressão dos casos de contaminação, Mesmo assim, ainda apresenta alto número de infectados.

Padre Júlio

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) manifestou, recentemente, solidariedade e defesa ao Padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo – com longa trajetória de defesa dos pobres e excluídos – que tem sido alvo de ameaças de morte.

Punição

Uma das integrantes da chamada Frente Parlamentar Mista em Defesa da População em Situação de Rua, Erika apresentou repúdio, por parte do grupo, em relação ao ocorrido. Também destacou a necessidade de rápida apuração e punição dos responsáveis.

Pelo Brasil

"O Padre Júlio é reconhecido pelo trabalho realizado junto às pessoas vitimadas pela violação de seus direitos, em especial os que experimentam o máximo da exclusão social: as que se encontram em situação de rua. Defendê-lo é defender o Brasil", disse.

Meia entrada

A Comissão de Economia da CLDF aprovou, terça-feira (22), projeto que prevê meia-entrada a profissionais da saúde em eventos culturais, artísticos, cinematográficos e desportivos no DF. A medida, proposta pelo deputado distrital Jorge Vianna (Podemos), vale para funcionários das redes pública e privada, além de aposentados.

Humanização

De acordo com Vianna, a presença desses profissionais pode trazer mais segurança em casos de emergência ou mal-estar de espectadores. "Permitir que esses profissionais tenham acesso facilitado é possibilitar que isso se converta em um atendimento mais humanizado e mais compreensivo", afirmou. O texto prossegue com sua tramitação.

Zolgensma

O deputado distrital João Cardoso (Avante) comemorou a aprovação, pela Câmara Legislativa do DF (CLDF), do projeto de decreto que permite isenção do ICMS para o remédio Zolgensma – considerado o mais caro do mundo. O medicamento, usado no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME), custa US$ 2 milhões.

Acompanhamento

Cardoso lembrou que tem acompanhado de perto o caso da menina Kyara Lis e de outros bebês diagnosticados com a doença. "No DF, há pelo menos cinco crianças nessa situação", informou. O texto aprovado homologa dois convênios de ICMS – de números 52/20 e 78/20 – autorizados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Prevenção

A prevenção ao suicídio será tema de Live que será realizada hoje (24) pela CLDF, às 17h. Com a participação dos deputados Fábio Felix (PSOL), Rodrigo Delmasso (Republicanos) e Eduardo Pedrosa (PTC) – e dos cidadãos pelo chat no canal da Casa no Youtube,– o programa terá transmissão ao vivo pela TV Web CLDF.

Alternativas

"No quadro de franca ascensão dos distúrbios mentais, o número daqueles que não enxergam alternativas e vêm cogitando a retirada de suas vidas segue também um crescente. É urgente que pensemos alternativas embasadas em fatos e pesquisas para ajudar no processo de superação e prevenção", argumentou o deputado Fábio Felix.

Jovens

A Câmara Legislativa do DF derrubou, recentemente, o veto total ao projeto que trata da chamada "Política de Primeiro Emprego para Jovens". A mudança proposta estabelece preferência nos postos de trabalho para os jovens oriundos de instituições de acolhimento familiar ou institucional, que não foram adotados.

Empregos

O veto foi derrubado por unanimidade pelos distritais, com 13 votos contrários. O projeto, que tem como autor o deputado distrital João Gomes (PSB) define ainda que pelo menos três por cento das vagas para a nova política de emprego sejam destinadas a estes jovens.

Caesb

A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou ontem projeto de lei do Executivo que regulamenta as regras para ocupação de cargos comissionados na Caesb. Os deputados aprovaram um substitutivo ao texto original do governo em segundo turno e redação final. A matéria segue agora para a sanção do governador.

Efetivos

De acordo com o deputado Delmasso (Republicanos), o texto não gera aumento de despesa e cumpre decisão judicial sobre a ocupação de cargos comissionados por servidores efetivos da companhia. Pela proposta, pelo menos 50% dos cargos em comissão deverão ser ocupados por empregados da Caesb ou servidores efetivos do DF.

Concurso

A Polícia Militar do DF (PMDF) está promovendo o 1º Concurso de Desenhos Infantis sobre Educação no Trânsito. O objetivo, segundo organizadores do evento, é fomentar entre os pequenos os propósitos da Semana Nacional de Trânsito 2020.

Votação

Podem participar alunos do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental das redes pública e privada. As inscrições são gratuitas e vão até amanhã (25). Os três melhores desenhos serão selecionados, mas o campeão será definido por votação popular.

TOMA LÁ DÁ CÁ

MARYANNA OLIVEIRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Arthur Lira é um dos principais líderes do Centrão, que negocia entrada cada vez maior no governo

Estatais irão para o colo do Centrão

Paulo Guedes assinala aos líderes do bloco que começarão a ser analisadas as indicações políticas

O ministro da Economia, Paulo Guedes, informou a aliados que sua equipe deve discutir com ministros do Palácio do Planalto nomes indicados por políticos do Centrão. Os congressistas têm interesse em ocupar cargos de estatais e outros órgãos.

O movimento ocorre após a saída de Salim Mattar (ex-secretário de Desestatização), integrante da equipe de Guedes responsável por privatizações e por barrar indicações consideradas perigosas - de candidatos sem experiência para o cargo ou com ficha criminal.

Salim saiu há pouco mais de um mês em meio ao esgotamento da vontade do governo em privatizar e ao conflito entre a agenda de Guedes e os interesses políticos de Bolsonaro, que busca a reeleição e acena ao centrão.

Debandada

A saída de Salim ocorreu com a de Paulo Uebel (também ex-secretário especial de Guedes), no episódio chamado publicamente pelo ministro de "debandada" da pasta.

Guedes confirmou os pedidos de demissão na sequência de uma reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e com o líder do PP na Casa, deputado Arthur Lira (AL).

A avaliação oficial do trabalho de Salim é de que não houve privatizações conforme o esperado, mas também não houve escândalos no período. Agora, a visão é que Salim saiu e o Centrão chegou.

Por isso, Guedes avalia uma atuação dos novos secretários especiais com a ala militar do governo. O objetivo é que os currículos dos indicados sejam analisados em conjunto para verificar se eles têm perfil adequado ao exigido pela vaga e também se há registros criminais.

A equipe seria liderada por dois membros da equipe econômica e dois ministros palacianos.

Entre os integrantes do Planalto, ficariam responsáveis Walter Braga Netto (Casa Civil) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo).

Com a saída de Sallim Mattar da equipe de Paulo Guedes, os políticos do Centrão deverão conseguir as vagas que almejam nas estatais

Negociação política

Ramos é responsável direto pela negociação entre governo e Congresso. Mais recentemente, inclusive, ele passou a cuidar da agenda econômica na interlocução com congressistas (no lugar do próprio Ministério da Economia).

Já no time de Guedes, os responsáveis pelas avaliações seriam os novos secretários especiais Caio Andrade (de Desburocratização, Gestão e Governo Digital) e Diogo Mac Cord (de Desestatização). Justamente os nomes que substituíram Uebel e Salim, respectivamente.

O quarteto substituiria a tarefa de Salim, que costumava se encontrar mais de uma vez ao mês com o presidente Jair Bolsonaro para conversas no Palácio do Planalto.

Era comum Salim levantar a ficha corrida dos candidatos aos cargos para questionar as indicações, além de verificar se uma determinada pessoa tinha formação profissional para determinada vaga. Conforme a versão oficial, Salim foi colocado para cuidar das estatais justamente porque a Localiza, sua locadora de veículos, tinha governança considerada boa.

WILLIAM WAACK

redacao@grupojbr.com

DE QUEM É A CULPA

Por não entender o que acontece lá fora, o governo brasileiro perde a guerra da comunicação.

A situação internacional que o Brasil enfrenta em relação às políticas ambientais de Jair Bolsonaro é séria e perigosa.

Vamos olhar o que acontece do ponto de vista da comunicação, deixando para especialistas dos vários outros setores o mérito de questões específicas.

Existe desinformação no que se diz e se publica sobre o que acontece na Amazônia e no Pantanal? Sim.

Existem interesses de competidores comerciais incomodados com a capacidade brasileira de produzir grãos e proteínas? Sim.

Existem organizações (partidos, ONGs, instituições religiosas) com uma agenda político ideológica atacando um governo (o brasileiro) por considerá-lo seu adversário? Sim.

Nada disso é novidade nem começou com Bolsonaro. Mas o governo está sabendo enfrentar essa batalha da comunicação? Não.

Faltam aos que tomam esse tipo de decisões em Brasília dois elementos fundamentais, que ajudam a entender a natureza deste que é um dos maiores desastres de comunicação em escala internacional.

O primeiro elemento é a falta de compreensão do fenômeno lá fora, mas não só.

Por incrível que pareça, o governo brasileiro não entendeu a abrangência, profundidade e peso da questão climática e ambiental na sua escala planetária.

Se isto era, nos idos da Rio-92 (quando o Brasil se preparou muito bem para o que viria) uma agenda de instituições multilaterais e de governos, empurrados em parte por ONGs, hoje a questão ambiental molda nosso "*Zeitgeist*", o espírito de uma época, e condiciona a percepção da realidade de gerações inteiras de atores políticos, instituições, governos, consumidores, empresários, grandes corporações no mundo inteiro.

Há um notável apego de ocupantes de gabinetes no Planalto, especialmente generais estrelados, em enxergar no tsunami negativo lá fora em relação ao Brasil articulações contra a nossa soberania em geral e nosso governo em particular - um esquema mental diretamente transferido dos anos 70 para uma realidade muito mais complexa, do que conspirações geopolíticas para negar ao Brasil seu direito manifesto de ser uma grande potência. Em outras palavras, embarcaram na guerra de ontem.

O segundo elemento que ajuda a entender o desastre de comunicação é o apego a táticas político-eleitorais - como a negação de fatos, o "deixa que eu chuto", o xingamento do adversário, a efervescência nas redes sociais - que funcionam no ambiente polarizado de eleições. Mas que têm se mostrado inócuas em escala internacional. O "enfrentamento" duro do adversário, real ou percebido, até aqui não avançou os interesses do Brasil

Ao contrário, se há algo que o "altivo" discurso de Bolsonaro evidencia quanto à "estratégia" de lidar com a crise internacional de imagem brasileira é a de que ele não tem nenhuma - além de satisfazer seus seguidores domésticos. E não estamos falando de danos subjetivos ou de "percepções" deste ou daquele dirigente ou personagem do debate ambiente versus economia (totalmente superado até na China): estamos falando de danos concretos à capacidade do Brasil de competir nos mercados que interessam.

O extraordinário de tudo isso é que o Brasil tem, de fato, lições a dar em matéria de meio ambiente e de como aumentar a produção de grãos e proteínas de forma sustentável e socialmente responsável. Tem lições a dar em matéria de matrizes energéticas

Dispõe de sólida tradição diplomática (hoje abandonada) na busca de decisões por consenso e cooperação multilaterais. E uma imagem (ainda que cada vez mais distante da realidade social) de um país aberto, simpático, tolerante e bonito.

São ativos desprezados na batalha da comunicação. Enfrentar o que estamos enfrentando lá fora em termos de imagem não é culpa dos outros, dos insidiosos adversários. É nossa, mesmo.

ESPLANADA

Leandro Mazzini
Com equipe DF, SP, RJ e PE

reportagem@colunaesplanada.com.br

PESQUISAS (DE ARQUIVOS)

O clima anda tenso na turma da pesquisa. A direção do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) dialoga com o TCU para tentar reduzir danos às 70 associadas, causados pela reabertura de prestação de contas antigas com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia. São 1,6 mil convênios realizados de 1991 a 2007. O CONFIES alega que isso vai prejudicar fundações que seguiram regras de prestação de contas daquela época, e agora terão de buscar notas fiscais desde 1991. Critica que a FINEP montou estrutura técnica que custou R$ 8 milhões, bancados pelo Tesouro, para comprovar, numa amostra de R$ 600 milhões, pouco mais de R$ 130 mil em gastos das entidades.

24 Horas

O juiz federal Marcelo Bretas (*foto*), do Rio de Janeiro, o novo 'Sérgio Moro' – com o CNJ de olho em suas aparições públicas – não dispensa uma patrulha do Bope na escolta.

Da Toga

Tem gente de toga no Rio que crava a segunda vaga do STF, para escolha do presidente Bolsonaro, como sonho de Bretas.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Itamar no acervo

Feliz aquele que respeita personagens da História. Um passaporte do ex-presidente Itamar Franco, de 1971, foi arrematado ontem no site de Levy Leiloeiro por R$ 1.300.

Boton

Jair Bolsonaro apareceu com dois botons no paletó no discurso para a ONU. Num, o verde e amarelo remetem à bandeira. O outro, circular, azul e vermelho, ninguém sabe.

Pandemia que nada

Os fiscais da Prefeitura de Manaus e do Governo do Amazonas encerraram, com apoio da PM, duas festas no domingo na capital: uma com 7 mil pessoas, e outra com 4 mil.

Freio..

Segue o baile judicial: A defesa do ex-governador do DF José Roberto Arruda conseguiu ontem no STJ um habeas corpus que suspende o andamento de uma ação da Operação Caixa de Pandora (que o levou à cadeia em 2010), até que se faça perícia em disco rígido de computador apreendido.

..processual

É mais um efeito procrastinador (legal) que atrasa o processo. Aliás, são dezenas e dezenas de objetos apreendidos, com evidências de sua participação no esquema de propinas. Há um pedido de perícia para cada, ou para grupo de objetos.

Crise do Covid

Sony, CCE, Gradiente, NOKIA e Philips fecharam suas fábricas e plantas de montagens na Zona Franca de Manaus.

Saúde & Ascensão

O Grupo de Saúde Hapvida, que surgiu no Ceará, tem seu presidente e acionistas entre as maiores fortunas do Brasil, segundo a Forbes. Cândido Pinheiro Koren de Lima, médico-fundador, figura na 11ª colocação, com fortuna de R$ 17,68 bilhões.

Fila nobre

A família Koren ainda tem Cândido Júnior com a 51ª posição (R$ 8,56 bilhões) e Jorge Fontoura, também com o mesmo valor.

Compras online

Desde que antecipou seus planos, por conta da pandemia, e lançou a seção de Supermercado em abril, o Mercado Livre vê as compras aumentarem. De 1º a 3 de setembro, em relação ao mesmo período de agosto, as três subcategorias que mais se destacaram foram vinhos (com seis vezes mais pedidos), lavanderia e fraldas.

ESPLANADEIRA

- Programa "Com a palavra o Prof. Paulo Fernando" vai ao ar toda segunda-feira, às 10h, na Rádio Federal em Brasília.
- Seminário Nacional de Direito Eleitoral - desafios e perspectivas nas eleições 2020 acontece dias 28 e 29.
- ABMN promove debate sobre "O Futuro Midiático: O que serão das mídias na pós Covid?", no dia 29, às 19h.
- Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada recebe selo da NSF International de saúde e segurança.
- Grupo EDF lança 2ª edição do prêmio EDF Pulse Brasil, inscrições iniciam dia 2 de novembro.

DIDA SAMPAIO/AE

A situação jurídica de Flávio Bolsonaro será analisada pelo STF

SUPOSTA RACHADINHA

Flávio tenta colocar um aliado na Suprema Corte

Em campanha para ser indicado a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), o juiz federal William Douglas dos Santos tem contado com a ajuda de pesos pesados para se aproximar do presidente Jair Bolsonaro. As informações são da Agência Folha.

Além de ter o apoio de líderes evangélicos, o filho mais velho do presidente, senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), tem buscado impulsionar o nome do pastor do Rio de Janeiro junto ao pai e a auxiliares de confiança do presidente.

A informação de que o juiz recebeu a chancela de Flávio, que está na mira de investigações por suspeita de abrigar em seu gabinete como deputado estadual um esquema da chamada "rachadinha", foi confirmada por três pessoas próximas ao presidente e por três aliados do magistrado.

Uma vaga do Supremo ficará desocupada em novembro com a aposentadoria do ministro Celso de Mello, que completará 75 anos. Bolsonaro indicará o substituto, que terá de ser aprovado pelo Senado.

Situação jurídica

A situação jurídica de Flávio passará pelo STF, que decidirá sobre a concessão de foro especial ao senador. Caso o benefício seja confirmado, poderá ganhar força a tese de anulação das provas colhidas quando a investigação estava sob responsabilidade do juiz de primeira instância Flávio Itabaiana.

Segundo relatos feitos à reportagem, o juiz Douglas teria auxiliado Flávio a se aproximar de líderes de igrejas evangélicas no Rio de Janeiro durante a campanha eleitoral de 2018.

Desde o início do ano, o magistrado tem se deslocado a Brasília com frequência. Durante um período, viajou à capital federal quinzenalmente, segundo aliados. Em ao menos uma dessas ocasiões, no meio do ano, o juiz teve um encontro com Flávio no gabinete do senador.

Agora em setembro, segundo fontes ligadas tanto ao juiz quanto ao presidente, Douglas esteve com o próprio Bolsonaro em Brasília.

De acordo com um aliado do presidente, o encontro ocorreu após Flávio ter indicado o nome do juiz.

Opinião

ARTIGOS

Imprensa pra quem?

A quem serve a imprensa? Assisti recentemente a um filme que me ensinou muito sobre a imprensa, sua importância histórica e seu poder de informação. Não sou jornalista, muito menos especialista em comunicação, mas aprendi muito com esse filme.

Aprendi que uma redação vive de adrenalina, de disputa pela informação, de uma saudável concorrência pela credibilidade para alcançar os seus leitores. Aprendi que o comando de uma redação conduz jornalistas no limite de sua ética para alcançar a informação que interessa ao público e que a responsabilidade de quem constrói essa informação está diretamente ligada ao compromisso com a verdade e com respeito aos envolvidos. Também aprendi que o comando e a redação vivem o dilema do limite entre a informação e o interesse. Percebi a importância da fonte, principalmente das autoridades enquanto fontes, e os limites que devem existir entre informar e proteger a sociedade.

O filme *The Post* mostra a ascensão de um jornal local como referência nacional e até mundial. O que permitiu essa transformação foi a credibilidade da informação e o corajoso apoio da direção do jornal ao trabalho de seus repórteres. Na trajetória do jornal *The Whashington Post,* esse apoio veio de uma mulher, a filha do fundador, que se tornou a executiva do jornal depois do suicídio do marido, que conduzia a empresa. E, no início da década de 1970, não era fácil vencer o preconceito de ser mulher, bem como mostrar às autoridades governamentais que respeito não significa a submissão.

Esse filme me trouxe muitos ensinamentos. Vi o quanto é importante o trabalho da imprensa para a consolidação da democracia. Vi o quanto uma redação bem conduzida pode ajudar a construir uma sociedade mais justa. Aprendi que numa democracia, a imprensa deve servir aos governados e não aos governantes.

VALDIR OLIVEIRA, superintendente do Sebrae no DF. Twitter: @antoniovaldir. Instagram: @antonio_valdir_oliveira_filho. Facebook :Valdir Oliveira

Correios

O anúncio feito pelo presidente Jair Bolsonaro de que autorizou os estudos com a finalidade de privatizar os Correios não foi surpresa para ninguém, já que, ainda durante o processo eleitoral de 2008, ele anunciou que privatizaria a ECT ou até extinguiria, pois dificilmente haveria interessados na sua aquisição.

Agora, o ,inistro das Comunicações, Fábio Faria, atuando quase que como um garoto propaganda, anuncia aos quatro cantos que tem pelo menos cinco grandes *players* interessados.

E, na esteira das declarações, o presidente dos Correios, General Floriano Peixoto. alardeia que a privatização já está em andamento.

A privatização ameaça a manutenção e continuidade dos serviços postais prestados pela ECT em todo território nacional, cumprindo missão constitucional de universalização dos serviços postais.

Além disso, no quadro de desemprego que já atinge cerca de 13 milhões de brasileiros, os quase 100 mil trabalhadores dos Correios correm o risco de perder seus postos de trabalho.

Os interessados em privatizar os Correios espalharam a falácia de que a empresa teve nos últimos anos prejuízo econômicos. Contudo, em 2018 a empresa registrou lucro de R$ 161 milhões e de R$ 667,3 milhões em 2017, apesar da crise enfrentada pelo Brasil.

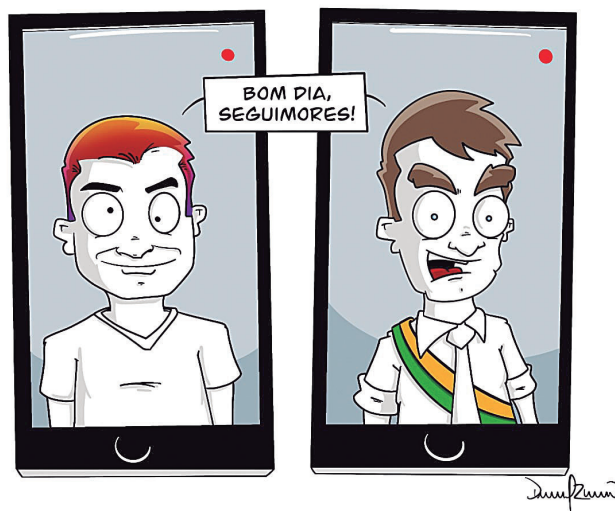
Se a empresa acumulou prejuízos entre os anos de 2013-2016, é preciso lembrar que nesse mesmo período, cerca de 6 bilhões de reais foram retirados dos seus cofres pela União.

Os Correios são um dos poucos serviços prestados pelo Estado que chega a quase todos os 5.570 municípios brasileiros, conforme princípio constitucional da universalidade.

Há mais de 300 anos, a empresa é a única responsável pelo Serviço Postal e pela integração do país.

O monopólio do serviço postal é essencial para que o Correios consigam atender a todas regiões, garantindo a universalização do serviço postal.

ERNATAN BENEVIDES, analista de Correios/administrador

CHARGE

CARTAS DO LEITOR

Choros

Os choros se entrelaçam na pandemia. Lágrimas cruzam caminhos animadores. Sombrios. Calculados. Esperançosos e raivosos. O choro afetivo sublinha paz. União e paciência. O amargo não disfarça o temor por decepções. Agruras e tristezas. Atrai maus pensamentos. Bem vindo, choro arrebatador. É aquele que não teme fragilidades. Encara emoções. Os anjos garantem que tudo acontecerá no momento certo. O choro do retorno simboliza boas vindas e cordialidade. Dedicado àqueles que cruzaram o paredão do medo e das trevas. O choro desolação é filtrado no sofrimento e na dor sem fim. O choro feliz é sinal do reencontro com Deus. Da fidalguia com o otimismo. Da fé com os bons combates. Do amor, com a chama da bonança. Com o frescor da vida. Necessárias e solicitados em todos os lares. Abraçados com o sol alto e forte.

VICENTE LIMONGI NETO, Lago Norte

Trainees

Uma grande rede de varejo acaba de anunciar o lançamento de um programa de *trainee* somente para negros. Uma rápida reflexão, no entanto, dá margem a considerá-lo claramente acirrador do racismo. Por outro lado, seus idealizadores divulgam que, com ele, se propõem a corrigir uma injustiça histórica excludente, questão complexa e sujeita a debates mais detalhados. Por que, ao invés de tal iniciativa, a empresa não banca projetos com o fim de promover a qualidade de educação, não só para negros mas para crianças e jovens de todos os matizes que não têm acesso a um sistema de formação de cidadania, que realmente os qualifique para a vida e os capacite a conquistar melhores posições no próprio ambiente comercial liderado pela rede ou em outros setores, mediante postos galgados por merecimento? O presente modelo de captação de recursos humanos em início de carreira, chancelado pela empresa, além de discriminador, exibe tinturas populistas que em nada ajudam a incrementar com objetividade a diversidade que seus executivos afirmam visar a consolidar.

PAULO ROBERTO GOTAC, Rio de Janeiro

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@grupojbr.com
SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

COMENTARIOS DO JBr

 (61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

Habitat natural

Infelizmente, com cada vez mais frequência eles vão aparecendo.

Está acabando o habitat deles.

ELIZETE DE JESUS, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Mulher encontra cobra dentro de saco de laranja comprado em atacadão

Licenças

E o país do futebol e do samba?

Quantas horas de licença paternidade tem?

LUIS PAULO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA França dobra período de licença paternidade para 28 dias

Aparelhamento

É aparelhamento que chama?

Melhor eu tomar cuidado para não escorregar e cair.

Tem gente passando pano demais.

PIETRO NOVAES, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Investigado, Flávio tenta aproximar Bolsonaro de juiz evangélico por vaga no STF

Peritos

Engraçado, os médicos ,enfermeiros, todo o pessoal da saúde está lá na linha de frente.

Trabalhadores de banco também.

E vários outros.

Agora, só os bonitos da perícia do INSS que não podem trabalhar por conta da pandemia?

Só eles não podem pegar o vírus?

Cada uma, viu?

Ranço.

GLACIELLEN MARQUES, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Justiça Federal no DF suspende volta ao trabalho presencial de peritos médicos e corte no ponto

Impostos

Que sejam criados.

Mas que sejam extintos os exageros em mordomias e imunidades neste país rico e belo e que clama por boa administração.

ANA MARIA, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Para Guedes, Brasil precisa de 'tributos alternativos' para 'ajudar a criar empregos'

VACINA CHINESA

Dória quer vacinação no mês de dezembro

Teste em massa na China mostrou que Coronavac é segura

A Coronavac, imunizante contra a covid-19 criado pela chinesa Sinovac e que será produzida em conjunto no Brasil pelo Instituto Butantan, se mostrou segura em seu teste da chamada fase 3 em 50 mil voluntários na China. Os dados foram apresentados ontem pelo governador João Doria (PSDB), o diretor do Butantan, Dimas Covas, e um representantes da farmacêutica chinesa.

Já os resultados sobre a eficácia, que nas fases anteriores foram considerados satisfatórios, devem estar prontos em novembro. Se esse cronograma se mantiver sem percalços, a expectativa no governo paulista é de uma liberação para vacinação na segunda quinzena de dezembro.

Segundo o estudo chinês, houve apenas 5,36% de efeitos colaterais nos participantes do ensaio, todos sem gravidade: dor no local da aplicação (3,08%), fadiga (1,53%) e febre leve (0,21%). Os restantes tiveram perda de apetite, dor de cabeça e febre. "A segurança e eficácia são dois dos principais fatores para comprovar se uma vacina está pronta para uso emergencial na população. Estamos muito otimistas com os resultados que a Coronavac apresentou até o momento", afirma Covas.

A Sinovac testa seu imunizante em dez países, e foi aprovada para vacinação emergencial no seu país de origem. No Brasil, 5.600 dos 9 mil voluntários em 12 centros de pesquisa de cinco estados e do Distrito Federal já receberam ao menos uma dose da vacina.

Se a Coronavac se provar eficaz, São Paulo irá protocolar na Anvisa, a agência de vigilância sanitária do governo federal, um pedido para liberação emergencial da campanha de vacinação. Apesar de a vacina ser um trunfo político para Doria, adversário do presidente Jair Bolsonaro e potencial rival em 2022, no governo paulista a avaliação é de que a Anvisa não irá travar o processo de liberação. Os primeiros a serem vacinados serão os profissionais de saúde, segundo o governador.

Um lote de 5 milhões de vacinas chegará da China em outubro. Até dezembro, haverá 6 milhões de doses importadas prontas e outras 40 milhões formuladas a partir de insumos chineses no Butantan, o que cobre toda a população paulista. (*Igor Gielow, da Folhapress*).

VITOR MENDONCA/JORNAL DE BRASILIA

Lote de 5 milhões de doses da Coronavac chegará da China em outubro

60 milhões de doses para São Paulo

Segundo João Doria, o Estado de São Paulo receberá 60 milhões de doses da vacina chinesa até 28 de fevereiro. "Vamos vacinar os brasileiros de São Paulo e, espero, os brasileiros de todo o Brasil", disse o governador. Esse volume, segundo o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, será atingido porque foi negociado o adiantamento de 15 milhões das 55 milhões de doses que a Sinovac irá fornecer até maio de 2021.

Depois da vacinação em São Paulo, se o imunizante estiver aprovado, o plano é ofertar a Coronavac para outros estados e até países da região. A nova fábrica de vacinas do Butantan começará a ser construída no mês que vem, e terá capacidade para produzir 100 milhões de doses anuais.

A distribuição fora de São Paulo pode ocorrer em acordos pontuais ou depender de um arranjo com o governo Bolsonaro. O secretário de Saúde paulista, Jean Gorinchteyn, se encontra com o ministro Eduardo Pazuello na terça-feira para discutir o fornecimento de 40 milhões de doses para a União.

O Ministério da Saúde já tem um contrato para fabricação na Fundação Oswaldo Cruz da vacina inglesa da empresa AstraZeneca e da Universidade de Oxford.

SAIBA MAIS

» **O Brasil registrou ontem 906 novas mortes pela covid-19 e 32.445 casos da doença. Com isso, o país chega a 139.065 óbitos e a 4.627.780 casos do novo coronavírus desde o início da pandemia. Os dados são do levantamento feito pelo consórcio de imprensa nas secretarias estaduais de Saúde.**

» **De acordo com os dados coletados até as 20h, a média de mortes nos últimos sete dias é de 699. Recentemente, o país chegou a estar em situação de queda da média, mas retornou para o patamar de estabilidade dos dados de mortes (o que não significa uma situação tranquila). A média ainda está em patamares elevados.**

PERÍCIAS MÉDICAS

Justiça suspende o retorno de médicos aos postos do INSS

A Justiça Federal do Distrito Federal suspendeu ontem o retorno dos médicos-peritos do INSS ao atendimento presencial nas agências consideradas inaptas pelas inspeções da Subsecretaria da Perícia Médica Federal.

A decisão também proibiu que os profissionais sejam punidos com corte de ponto, desconto no salário e sanções de qualquer natureza caso não retornem às agências consideradas por eles inaptas, autorizando a permanência do trabalho remoto.

A Advocacia-Geral da União (AGU) passou o dia analisando as medidas que serão tomadas, em conjunto com a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia e o INSS. À noite, a AGU decisiu recorrer da decisão.

A ANMP (associação dos médicos-peritos) afirma que os profissionais vão continuar trabalhando nas agências já consideradas aptas e retomarão o atendimento presencial nas demais à medida que forem aprovadas em vistoria. A associação estima concluir as vistorias nesta sexta-feira.

"Estamos voltando ao trabalho presencial, mas temos que garantir o mínimo de segurança para a população, não pode ser com irresponsabilidade. O INSS ficou seis meses fechado, ninguém morreu porque o INSS ficou fechado. As pessoas morreram foi de covid. E é isso que a gente quer evitar que ocorra no retorno ao INSS", afirma Francisco Eduardo Cardoso Alves, vice-presidente da ANMP.

Em nota, a associação diz que reinspeções das agências da Previdência pelos peritos começaram última segunda-feira (21) "e, nos casos em que as unidades são consideradas aptas, os Peritos Médicos Federais retornam imediatamente ao atendimento presencial para realizar as perícias agendadas".

O impasse acaba afetando cerca de 1 milhão de brasileiros que estão à espera de uma perícia, muitos deles desesperados por uma solução.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Sofrimento: cerca de 1 milhão de brasileiros estão à espera de uma perícia

Protocolos modificados

O juiz federal Márcio de França Moreira, da 8ª Vara Federal Cível do Distrito Federal, vislumbrou "claro retrocesso" na revisão de protocolos de segurança feitos pela União para garantir a reabertura de agências do INSS. As mudanças foram contestadas pela ANMP e levaram o magistrado a suspender o trabalho dos peritos.

As mudanças incluíram a exclusão de alguns critérios como a demarcação para fila com distanciamento; assentos laterais sem o distanciamento mínimo de um metro; dispensa do uso de máscaras cirúrgicas fornecidas pela unidade no momento da perícia e pia de higienização comum a dois consultórios, e não um em cada sala.

"É um claro retrocesso a revisão empreendida, pois em vez de progredir no direito social (incrementar a redução dos riscos inerentes ao trabalho), os novos atos aumentaram as chances de contaminação pelo coronavírus, o que se mostra inadmissível na atual ordem constitucional, a qual não admite supressão ou limitação de direitos fundamentais já adquiridos", afirmou Moreira.

COM AVAL DE BOLSONARO

Paulo Guedes lança ofensiva por criação de nova CPMF

Ministro diz que imposto garantiria, por exemplo, o financiamento do programa de renda mínima

Com aval do presidente Jair Bolsonaro, o governo anunciou ontem uma ofensiva para emplacar a criação de um imposto a ser cobrado amplamente nas operações de pagamento no país. A iniciativa coube ao ministro da Economia, Paulo Guedes, ao lado de líderes do governo no Congresso. Guedes falou na criação de "tributos alternativos" — eufemismo que o governo usa para a criação de uma nova CPMF — como solução para garantir a desoneração da folha de pagamento.

Ele também ligou o imposto ao financiamento do novo programa de renda mínima que será criado na PEC (proposta de emenda à Constituição) do Pacto Federativo, embora tal instrumento não garantiria o programa, visto que depende de corte de despesas por causa do teto de gastos.

"Queremos desonerar, queremos ajudar a buscar emprego, facilitar a criação de empregos, então vamos fazer um programa de substituição tributária", disse Guedes.

"Temos que desonerar folha, por isso a gente precisa de tributos alternativos, para desonerar folha e ajudar a criar empregos e renda a mesma coisa. Vimos a importância do auxílio emergencial, como isso ajudou a manter o Brasil respirando e atravessando essa onda da crise. Temos que também fazer uma aterrissagem suave do programa de auxílio emergencial", afirmou o ministro sem responder a perguntas.

Retorma tributária

Desde o fim de semana, os líderes partidários vinham articulando com o Congresso uma proposta de reforma tributária que contenha uma desoneração ampla das folhas de salários. Guedes planeja compensar a perda de receitas com a criação do novo imposto. "Queremos criar renda? Sim. Então, vamos ter que fazer", afirmou ele no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente.

A iniciativa também é peça da negociação com parlamentares para manter o veto de Bolsonaro à desoneração de 17 setores. Nos bastidores, Guedes também pretende usar a CPMF como moeda de troca para a desoneração de igrejas (que também foi alvo de veto do presidente).

Segundo o ministro da Economia, a proposta será debatida com os líderes e com os presidentes de Câmara e Senado. "Os textos estão sendo submetidos, vão passar para apreciação dos líderes e vamos encaminhar também para a comissão mista", afirmou.

Guedes disse ainda que a proposta do Pacto Federativo também será encaminhada após alinhamento com líderes partidários e Bolsonaro. A proposta está nas mãos do senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator do texto, que pretende eliminar pisos de saúde e educação no país. Guedes apoia a medida e usa como argumento a devolução do Orçamento público às mãos dos políticos. "O Pacto Federativo é a devolução do Orçamento público à classe politica, a classe politica que decide", afirmou.

O Ministério da Economia ainda não apresentou formalmente os detalhes da nova cobrança para mostrar quais exatamente seriam as diferenças em relação à antiga CPMF.

SAIBA MAIS

- Até hoje, o momento em que a ideia da nova CPMF foi comentada com mais detalhes publicamente foi em setembro de 2019, durante apresentação da Receita Federal em seminário sobre o tema.
- Ali, foi revelado que o governo planejava taxar até saques e depósitos em dinheiro com uma alíquota inicial de 0,4%. Na ocasião, a própria Receita Federal fez uma análise do comportamento do novo tributo tendo como base a antiga CPMF, o que comprovou a semelhança.
- Após a repercussão da apresentação, o então secretário especial da Receita (Marcos Cintra) foi demitido.

SERGIO LIMA/AFP

Guedes quer compensar perda de receitas com a criação da nova CPMF

> "QUEREMOS DESONERAR, QUEREMOS AJUDAR A BUSCAR EMPREGO, FACILITAR A CRIAÇÃO DE EMPREGOS, ENTÃO VAMOS FAZER UM PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA".
>
> **PAULO GUEDES,** ministro da Economia

Resistência no Congresso

A criação de um novo imposto nos moldes da antiga CPMF encontra resistências declaradas no Congresso, como a do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e do presidente da comissão da reforma tributária, senador Roberto Rocha (PSDB-MA).

Ao chegar para outra reunião no Palácio do Planalto, Rocha disse aos jornalistas que um imposto sobre transações digitais é um assunto que não está em discussão no Legislativo e que, apesar de estar sendo priorizado pelo governo, não deve sequer chegar aos parlamentares. "É muito delicado este assunto. Pode, de algum modo, contaminar a reforma. Não há ambiente político para discutir este assunto", disse Rocha.

Para o senador, é mais viável seguir com a proposta que está em curso no Parlamento. Ele disse que o relatório do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) será apresentado ao colegiado na próxima semana, haverá concessão de vista coletiva e o texto será votado na comissão em 7 de outubro.

Em linhas gerais, a proposta que está no Congresso prevê a fusão de cinco impostos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) em um só, chamado de IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR) disse que a ideia do governo é que as propostas para serem inseridas nas PECs da reforma tributária e do Pacto Federativo sejam apresentadas na semana que vem.

LOCADORAS

Localiza e Unidas vão se unir

As locadoras de automóveis Localiza e Unidas anunciaram ontem que pretendem unir suas operações. A fusão depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Caso o acordo seja chancelado pelo conselho e pelas assembleias de acionistas de ambas as empresas, a transação irá ocorrrer por meio de incorporação de ações, com a estrutura composta pelos acionistas das duas companhias.

Com a fusão, o valor de mercado da nova empresa deverá ser de R$ 48 bilhões, com frota de 468 mil veículos e operação em 404 cidades. A previsão é que a nova companhia opere na Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai, países em que a Localiza já está presente. A Unidas não tem filiais fora do país.

Apesar de operarem no mesmo setor de locação de veículos, a Localiza é líder no segmento de RAC (Rent a Car, a locação diária), enquanto a Unidas assume a frente do mercado de gestão de frotas.

O serviço de gestão ou terceirização de frotas ganhou relevância na pandemia, por seus contratos serem de prazo mais longo (dois anos) do que o RAC (diário, semanal ou mensal). Foi este segemento que deu maior fôlego ao setor nesse período, fazendo com que as empresas se mantivessem no azul no segundo trimestre. O lucro líquido da Localiza de abril a junho ficou em R$ 89,9 milhões, enquanto da Unidas foi de R$ 4 milhões.

Embora com estrutura e faturamento superior, a Localiza perdeu para a Unidas em receita com o serivço de gestão de frotas no segundo trimestre. Enquanto a receita líquida da Localiza com o aluguel de frotas no período foi de R$ 261 milhões, a Unidas faturou R$ 311 milhões.

Luís Fernando Porto, presidente-executivo da Unidas, disse em nota que a "união das duas companhias contribuirá para a criação de uma operação mais robusta".

EUROPA

UE propõe mudanças nas regras de asilo e migração

Novo pacto do bloco visa abandonar as cotas obrigatórias de refugiados

A União Europeia lançou ontem seu Novo Pacto pela Migração e Asilo — uma polêmica reforma do sistema migratório que distribui responsabilidades entre os Estados-membros, mas também fortalece os controles de fronteira e os mecanismos de devolução de migrantes irregulares para seus países de origem.

Para a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o documento representa um equilíbrio "justo e razoável" entre "responsabilidade e solidariedade".

Cinco anos após a grande crise migratória de 2015, este novo conjunto de regras estabelece que os países que não desejam receber requerentes de asilo em caso de uma grande onda migratória devem, em vez disso, assumir a responsabilidade pelo procedimento de encaminhamento dessas pessoas para seus países de origem. Esta é uma forma de contornar a recusa persistente de países, como Polônia, Hungria, República Checa e Eslováquia, a acolher demandantes de asilo e que resultou no não cumprimento das cotas de relocalização decididas após 2015.

O novo plano também se propõe a proteger juridicamente as organizações não-governamentais (ONGs) que resgatam migrantes no mar. Ao mesmo tempo, o pacto revisa o princípio de que o país de chegada de um migrante à União Europeia tem a responsabilidade de processar seus pedidos de asilo. É uma reforma radical do sistema baseado na Convenção de Dublin — que atribuia todo peso aos países situados nas fronteiras externas da UE, como Grécia e Itália. Desde 2015, esses territórios se encontram sobrecarregados pela onda migratória e pelo acúmulo de pedidos de asilo.

Um processo acelerado também está previsto para rejeitar mais rapidamente os migrantes que não são elegíveis para proteção internacional. Segundo a Comissão, trata-se de pessoas provenientes de países com uma taxa de resposta positiva estatisticamente baixa aos pedidos de asilo (menos de 20%), como Tunísia ou Marrocos. Para a comissária europeia para os Assuntos Internos, Ylva Johansson, "temos de nos concentrar mais nos retornos (...) No nosso plano, hoje, existem várias iniciativas para alcançar uma maior eficiência nos retornos (...) Um ponto crucial é ter bons acordos de readmissão desses migrantes em seus países de origem".

ANGELOS TZORTZINIS/AFP

O recente incêndio em Moria, na Grécia *(foto)* expõe as terríveis condições enfrentadas pelos refugiados

SAIBA MAIS

» **Como um incentivo para receber refugiados ou requerentes de asilo resgatados no Mar Mediterrâneo, os países receberiam 10 mil euros (R$ 64.872) para cada adulto, financiados pelo orçamento da UE. Mas, em uma ruptura com propostas passadas, nenhum país seria obrigado a oferecer abrigo a ninguém.**

» **Apelidado por críticos de "solidariedade à la carte", o programa visa quebrar o impasse que reina desde 2015, quando a UE obrigou a cotas obrigatórias de refugiados no auge da crise migratória.**

» **Em 2019, 491.200 pessoas foram obrigadas a deixar a UE, mas apenas 29% foram devolvidas ao seu país de origem**

» **As propostas certamente serão alteradas nas negociações entre os legisladores da UE nos 27 estados membros e o Parlamento Europeu, e o acordo final está longe de ser certo.**

Reenvio e mais controles

De acordo com o novo plano, se um país está sujeito à "pressão" migratória e considera que não pode apoiar os migrantes, seu governo pode solicitar a ativação de um "mecanismo obrigatório de solidariedade", que deve ser decidido pela Comissão. Todos os Estados estarão envolvidos, dependendo de seu peso econômico e população. Podem escolher entre acolher os requerentes de asilo, "patrocinar" o regresso ao país de origem de um migrante, ou ajudar a construir centros de acolhimento.

Se um país da UE não devolver os migrantes ao seu país de origem dentro de oito meses, deverá recebê-los. A União tem atualmente 24 acordos de readmissão com países terceiros, mas "nem todos eles funcionam", disse Johansson. Um dos meios de pressão será a publicação de relatórios anuais de avaliação da capacidade de um determinado país em receber seus nacionais de volta, o que terá consequências na emissão de vistos a esses cidadãos.

O vice-presidente da Comissão Europeia, Margaritis Schinas, explicou que o novo plano inclui um reforço dos controles nas fronteiras. "Sob as novas regras, todos os recém-chegados serão submetidos a exames de identidade, segurança e saúde", apontou.

Críticas

As críticas ao novo plano não demoraram a surgir. Para Marissa Ryan, da organização humanitária Oxfam, com o novo pacto, a UE "cedeu às pressões dos países do bloco, cujo único objetivo é reduzir o número de pessoas que recebem proteção na Europa".

Mary Nyman, secretária-geral da Caritas na Europa, considerou "inaceitável que o novo mecanismo de solidariedade (...) para substituir a Convenção de Dublin permita aos países-membros a opção de rejeitar a aceitação de migrantes, encaminhando-os para seus países de origem". Outro especialista em legislação migratória, François Gemenne, considerou que o novo pacto é um "balanço entre xenofobia e covardia".

BELARUS

Lukashenko toma posse em sigilo

Mais de 150 manifestantes foram detidos pela polícia ontem em protestos da oposição contra a posse do presidente bielorrusso Alexander Lukashenko para um sexto mandato.

Lukashenko, que enfrenta um grande movimento de insatisfação nas ruas desde sua reeleição em agosto, prestou juramento ontem em uma cerimônia mantida em sigilo. A cerimônia de posse só foi anunciada pela agência estatal de notícias Belta e pela presidência depois de concluída.

"Alexander Lukashenko prestou juramento no idioma bielorrusso, depois assinou o documento e a presidente da Comissão Eleitoral entregou o certificado de presidente da República de Belarus", anunciou a agência.

Em imagens publicadas pela imprensa oficial, o presidente apareceu com um uniforme militar, discursando aos soldados em formação. "Vocês salvaram a paz neste pedaço de terra, defenderam a soberania e a independência de nosso país", disse Lukashenko.

"Esta posse alegada é claramente uma farsa", denunciou Svetlana Tikhanovskaya, principal rival de Lukashenko, em um comunicado no aplicativo *Telegram*. A opositora, que está exilada na Lituânia, reivindicou mais uma vez sua vitória nas urnas da eleição presidencial de agosto.

Os Estados Unidos disseram que não reconhecem Alexander Lukashenko como o presidente legítimo. Países europeus denunciaram a teimosia de Lukashenko. A Alemanha declarou "não reconhecê-lo" devido à falta de "legitimidade democrática".

MAXIM GUCHEK/AP/ESTADÃO CONTEÚDO

É o sexto mandato de Alexander Lukashenko

ESPORTES NAS RUAS

Democratizar a prática esportiva é o objetivo

CATARINA LIMA
redacao@grupojbr.com

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e a secretária de Esporte, Celina Leão, lançaram ontem o programa Esportes nas Ruas. A iniciativa visa democratizar a prática esportiva por meio da distribuição de equipamentos e materiais como bolas, redes de vôlei e futebol, entre outros, nas regiões administrativas do DF e para as organizações sociais sem fins lucrativos que apoiam o esporte na cidade.

Ibaneis Rocha destacou que o esporte, aliado a outras atividades, traz saúde e desenvolvimento. "O resultado deste trabalho vai manter as crianças longe das drogas. Não mediremos esforços para garantir este programa", frisou o governador.

Há um mês, a Secretaria de Esporte iniciou um trabalho de busca de informações junto às administrações para identificar as demandas de cada uma. "Queremos colaborar no avanço da prática esportiva em todo o Distrito Federal. Estamos batalhando para em breve podermos ajudar a realizar reformas e consertos em espaços esportivos, como quadras, parques e áreas poliesportivas que estão ociosas por falta de manutenção", previu Celina Leão.

Por meio do Fundo de Apoio ao Esporte (FAE), estão sendo adquiridas bolas de *goalball*, futebol de areia, campo e salão, futsal, vôlei de praia, vôlei de quadra, tênis de mesa, frescobol, handebol, polo aquático e basquetebol; redes de badminton, futebol society, vôlei, futsal, futebol de areia, tênis de mesa e para guardar bolas; raquetes de badminton, tênis de mesa e quadra, coletes para treinos de futebol de campo, cones para treinos, colchonetes de ginástica, tatame, quimono, medalhas e troféus.

> **Ibaneis Rocha destacou que o esporte aliado a outras atividades traz saúde e desenvolvimento.**

"O investimento em esporte diminui o investimento em segurança pública", disse a secretária. Celina defendeu as medidas tomadas pelo governador Ibaneis Rocha de liberação dos jogos do Campeonato Brasiliense de Futebol (Candangão) e da reabertura das academias de ginástica. "Não tivemos covid-19 no candangão e nem nas academias", disse.

A secretária destacou, ainda, que 900 mil pessoas no DF fazem alguma atividade física. Ela vislumbra transformar Brasília na capital nacional do esporte, sendo inclusivo para as pessoas com deficiência. "Ter material esportivo à disposição dos professores que voluntariam para ensinar algum esporte será muito importante para o DF."

RENATO AVES / AGÊNCIA BRASÍLIA

Evento lança Esportes nas Ruas, que visa aumento da prática esportiva

SAIBA MAIS

» **Também presente no evento, o diretor de Esporte e Lazer da Secretaria da Pessoa com Deficiência, Flávio dos Santos, enfatizou que a iniciativa pode ser um divisor de águas.**

» **Segundo ele, muitas vidas podem ser modificadas pela prática esportiva. A própria secretária de Esporte, Celina Leão, que adora jogar um futevôlei, disse que foi, por meio do esporte, que na infância se curou de um reumatismo que a obrigava a tomar antibióticos de forma contínua.**

AUXÍLIO

"Acreditamos que terá um respiro"

Foi aprovado na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei (PL) que direciona ações emergenciais ao setor esportivo enquanto durar o estado de calamidade pública na saúde. O texto prevê socorro financeiro num valor total de R$ 1,6 bilhão até 31 de dezembro – ou enquanto durarem as restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus – como compensação à paralisação das atividades ao redor do Brasil. Assinada por 14 deputados, entre eles Júlio César Ribeiro (Republicanos/DF), a iniciativa se originou no projeto apresentado por Felipe Carreras (PSB/PE).

Pela proposição, haverá pagamento de três parcelas de R$ 600 a atletas profissionais. Mulheres chefes de família monoparental – isto é, com apenas um dos genitores – receberão em dobro. Para ter acesso ao benefício, os desportistas não podem receber outros auxílios governamentais, como Bolsa Família, Bolsa Atleta ou o próprio Auxílio Emergencial.

O PL, que segue para sanção presidencial, prevê a negociação de débitos com a União por parte de entidades esportivas, além de abertura de linhas de crédito voltadas a trabalhadores, micro e pequenas empresas do esporte. Em contrapartida, aumenta-se o rigor nas regras de administração de empresas e órgãos do setor, e foi criada a obrigação da participação dos atletas nos colégios eleitorais.

Autor do projeto embrionário, Carreras atentou que o retorno das atividades esportivas não prejudica os benefícios. "O critério é vinculado à existência de renda, da mesma forma do auxílio emergencial", aponta a parlamentar. Ainda conforme o legislador, o esporte como um todo será beneficiado pela medida. "Todas as modalidades são muito importantes para nós; assim, acreditamos que o setor terá um respiro."

Apesar disso, o futebol tem um tópico para si na legislação. Isto porque o Profut, projeto de renegociação de dívidas voltado a clubes futebolísticos, terá o prazo reaberto para estudo de novas adesões, caso haja o aval do Executivo.

FLAMENGO

Covid-19 segue em alta no time

O técnico Domènec Torrent é mais um caso confirmado de covid-19 no Flamengo. O resultado de sua contraprova saiu ontem, após exames realizados pelo clube carioca. Com isso, o número de infectados pelo novo coronavírus desde a viagem ao Equador sobe para 14.

Além de Dome, os zagueiros Thuler e Rodrigo Caio, o goleiro Gabriel Batista e o vice-presidente de futebol do clube, Marcos Braz, também foram confirmados como infectados nos exames feitos ontem.

O Flamengo aguarda o resultado das contraprovas para se manifestar oficialmente sobre os casos. Desde o retorno ao Brasil, porém, já se imaginava que haveria um grande número de infectados. O clube, inclusive, entrou com um pedido para adiar o jogo contra o Palmeiras, no próximo domingo, pelo Campeonato Brasileiro.

Mas um representante da CBF acha bastante improvável que a partida seja adiada.

MELHOR DA EUROPA

Finalistas estão definidos

A Uefa revelou ontem quem são os três finalistas ao prêmio de melhor jogador da Europa na temporada 2019/2020. Kevin de Bruyne, do Manchester City, Manuel Neuer e Lewandowski, ambos do Bayern de Munique, são os candidatos da premiação que será entregue no próximo dia 1.º de outubro.

O Top 10 dos melhores da Europa na temporada passada é dominado pelo Bayern de Munique, campeão ao derrotar o Paris Saint-Germain por 1 x 0, no estádio da Luz, em Lisboa, capital de Portugal. Além dos dois finalistas, o atacante Thomas Muller ficou em sexto lugar, o volante brasileiro naturalizado Thiago Alcântara (no Liverpool) foi o oitavo colocado, uma posição à frente de Kimmich.

Vice-campeão da Liga dos Campeões, o brasileiro Neymar, do Paris Saint-Germain, esteve a um passo de ser finalista, mas acabou na quarta colocação ao lado do craque argentino Lionel Messi, do Barcelona.

MÚSICA

Drive Show recebe tributo ao Rei do Pop amanhã

Um mundo de atrações no Drive Show neste final de semana espera o brasiliense. O evento já começa hoje com o grupo gospel Kemuel. O cover de Michael Jackson, Rodrigo Teaser, apresenta o espetáculo *Tributo ao Rei do Pop*amanhã. No sábado, é a vez pagodeiro romântico, Belo e quem abre o show é a banda brasiliense Coisa Nossa. No domingo (27), tem o infantil Mundo Bita e o humor de Diogo Almeida.

Decreto assinado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) permite que o público saia dos veículos durante as apresentações nos eventos em formato drive-in. No Drive Show, todas as vagas possuem uma área cercada, formando uma espécie de lounge, e as pessoas podem descer do carro desde que fiquem nesse espaço e de máscaras. Não é permitido mais de quatro pessoas em cada vaga.

Com programação confirmada até o mês de outubro, atrações de peso outras atrações de peso, já passaram pelo evento e outras ainda vão subir no palco do Drive Show, como Paralamas do Sucesso, Léo Santana, Raça Negra, Di Propósito, Aline Barros, Rai Saia Rodada, Turma da Mônica e muito mais.

Tributo a Michael Jackson

O brasiliense fã de Michael Jackson vai ter uma oportunidade rara de assistir a um espetáculo que presta um tributo inesquecível ao Rei do Pop. O show do cover Rodrigo Teaser recria toda a estrutura das principais performances de Michael Jackson e revive seus grandes clássicos como *Billie Jean*, *Thriller*, *Beat it*, *Smooth Criminal*, *Black or White* entre outros. Os clássicos de Michael Jackson são interpretados ao vivo na voz de Rodrigo Teaser e o show tem o aval do coreógrafo Lavelle Smith, que acompanhou Michael por mais de 20 anos.

Tributo ao Rei do Pop é considerado o maior show já produzido na América Latina e um dos maiores do mundo. O espetáculo será amanhã, às 22h.

Cantor das multidões

A carreira de Belo no samba começou em 1993, aos 19 anos, no Soweto, grupo que explodiu na segunda metade dos anos 1990. No conjunto, Belo moldou o que viria a ser sua carreira – a veia romântica associada ao samba. Ano passado, em seu décimo ano de carreira, o cantor lançou seu 10º álbum intitulado *Pra Ser Amor*.

No Drive Show, Belo cantará seus principais hits como *Perfume*, *Seu Fã*, *Farol das Estrelas*, *Refém do Coração* e *Tempo de Aprender*, canções que fazem parte da trajetória de sucesso do cantor. Belo se apresenta no sábado (25), às 22h30.

Ingressos entre R$ 90 e 495 por carro.

DIVULGAÇÃO

Tributo ao Rei do Pop é considerado o maior show já produzido na América Latina e um dos maiores do mundo. O espetáculo será amanhã, às 22h.

SAIBA MAIS

» **O grupo de samba Coisa Nossa, criado por Marcelo Sena e o irmão Lafaiete em meio ao barulho roqueiro do final da década de 1970 em Brasília, continua em plena atividade e se apresenta no sábado (26), a partir das 20h30.**

» **Para entreter as crianças, o espetáculo do Mundo Bita acontece no domingo (27), às 17h30;**

PRESTÍGIO INTERNACIONAL

Brasil no clube de leitura da ONU

Instituições brasileiras do livro e do mercado editorial se uniram à Organização das Nações Unidas para criar o projeto Clube de Leitura em língua portuguesa, com temáticas ligadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa é da Câmara Brasileira do Livro (CBL), da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB).

O clube irá reunir obras brasileiras infantis e juvenis, a ficarem disponíveis na plataforma da ONU, que já conta com livros de outros países e idiomas.

A CBL trabalha agora para lançar uma plataforma onde será possível inscrever as obras brasileiras e a FNLIJ será a responsável pela seleção dos títulos.

Segundo as entidades, essa é uma oportunidade de fazer com que esses livros se tornem referências bibliográficas em escolas públicas e particulares, com a chancela da ONU. O lançamento deste Clube de Leitura em Língua Portuguesa acontecerá na Feira do Livro de Bolonha em 2021, programada para abril.

Com o projeto, o Brasil passa a integrar um movimento global chamado *SDG Book Club*, desenvolvido pela ONU com o apoio da Associação Internacional de Editores (IPA). A iniciativa tem a missão de disseminar os conteúdos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável entre crianças e jovens de todo o mundo por meio do acesso a livros e à literatura. A ONU espera alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e transformar o mundo para melhor até 2030.

"Há muitos livros excelentes em português que tratam dos diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", diz o presidente da CBL, Vitor Tavares, em nota. "Eles podem ensinar as crianças sobre os desafios atuais e, talvez, nos ajudem a atingir os objetivos até 2030."

LITERATURA INFANTIL

Sobre a alegria de pedalar

A ONG Rodas da Paz lança hoje, às 19h, em live nas redes sociais da entidade, o livro bilíngue para crianças intitulado *Pedalar é Suave*.

O livro, de 21 páginas, foi inspirado pela alegria das crianças ao ganhar o mundo com a bicicleta e aborda de maneira educativa, a questão do trânsito e do respeito aos ciclistas. "É um texto curto para as crianças sobre a alegria de pedalar — que a falta de empatia e respeito à vida insistem em tirar das cidades", diz Josi Paz, voluntária da ONG e autora do livro.

Pedalar é Suave também é uma homenagem a Raul Aragão e a Pedro Davison , dois voluntários da ONG Rodas da Paz, vítimas de acidentes de trânsito. "'Pedalar é suave. Perigoso é dirigir feito doido' é uma frase que o Raul sempre dizia", lembra Josi.

O livro tem ilustrações de Luda Lima e Pedro Sangeon. Durante o lançamento, haverá contação da história do livro. *Pedalar é Suave* poderá ser baixado gratuitamento a partir do site da Rodas da Paz.

LUTO

Morre o rei do soul brasileiro

O cantor Gerson King Combo morreu, aos 76 anos, na noite da úçtima terça-feira (22), no Rio de Janeiro, após uma infecção generalizada e complicações causadas por diabete. A informação foi divulgada nas redes sociais do artista.

"Comunicamos com muito pesar que o nosso amado Gerson King Combo, o rei do soul brasileiro, faleceu", diz uma nota publicada no Instagram do artista. "Que Deus o tenha e console o coração da família, amigos e fãs."

Gerson King Combo ganhou destaque no Brasil na década de 1970 com músicas de soul e funk, chegando até mesmo a conquistar o rótulo de "rei do soul brasileiro", e teve grande importância nos movimentos culturais negros da época.

Entre as músicas mais famosas do compositor, estão *Mandamentos Black*, *God Save The King*, *Funk Brother Soul*, *Andando nos Trilhos* e *Good Bye*.

CANAL1

Flávio Ricco
tvcanal1@terra.com.br

PROCESSO DE EXTINÇÃO DO FOX SPORTS SEGUE DE FORMA LENTA E DOLOROSA

Para quem assistiu ao fim de Tupi, Excelsior e Manchete, o processo de desconstrução do canal Fox Sports tem semelhanças muito fortes.

A metodologia é a mesma, lenta e dolorosa, com o esvaziamento do seu casting e enfraquecimento da produção.

Tudo como recomenda a cartilha do fim, com a sede no Rio já colocada à venda e profissionais sendo dispensados, entre os casos mais recentes, a apresentadora Marina Ferrari (foto) e o narrador Silva Júnior.

Uma lista de desatinos que chega até ao comprometimento de um trabalho, que sempre propiciou resultados e foram bem aceitos pelo público.

E entre esses tantos despropósitos, até a marca do narrador João Guilherme, que trabalhou no jogo do Flamengo terça-feira, também sumiu misteriosamente. Não tem mais o "toca música", na hora do gol, porque a Disney retirou o logoton que era uma das características do Fox Sports.

Simples ou tristes consequências de um processo de venda mal elaborado.

O fim do Fox Sports, nada mostra diferente, é só uma questão de tempo. Perde o telespectador e perde o mercado de trabalho.

Aí sim

Nas comemorações dos seus 34 anos, o "Roda Viva", da Cultura, vai receber o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. E como entrevistadores, os âncoras do passado, Daniela Lima, Heródoto Barbeiro, Rodolpho Gamberini, Matinas Suzuki e Paulo Markun.

Está pronto

Foram concluídas as gravações dos dois especiais de "Sob Pressão", "Plantão Covid", e também toda a sua estratégia comercial, junto às emissoras próprias e afiliadas da Globo. No elenco, Marjorie Estiano, Julio Andrade, Bruno Garcia, Pablo Sanábio, Drica Moraes, Fabiula Nascimento (foto), Julia Shimura, Josie Antello, David Junior, Roberta Rodrigues, Marcos Caruso, Marcello Melo Junior e Heslaine Vieira. Exibição nos dias 6 e 13 de outubro.

Hebe especial - 1

Usando o seu arquivo, a Band está montando um especial com os melhores momentos de Hebe Camargo, entre os anos de 1979 e 1985.

Ronnie Von foi convidado para a sua apresentação.

Hebe especial – 2

O especial da Band, com duas horas de duração, mas ainda sem data de exibição, vai mostrar alguns momentos importantes do programa da Hebe na casa. Entre os seus convidados, Dercy, Mazzaropi, Elis Regina, Bibi Ferreira, Nara Leão, Edu Lobo, Golias, Clodovil, Ney Matogrosso, Flávio Cavalcanti, Ivan Lins, Chico Xavier e Fausto Silva.

Tudo certo

Na próxima segunda, o "Balanço Geral SP", do Reinaldo Gottino, Fabiola Reipert e Renato Lombardi, já será apresentado do seu novo cenário.

E o "Cidade Alerta", do Luiz Bacci, também. Os dois dividindo o mesmo estúdio.

Testemunho

Reinaldo Gottino, com o olhar de quem viu, diz que gostou muito do novo cenário do "BG", "moderno, tecnológico e diferente".

Diz que o programa vai ganhar em agilidade e possibilidades de interagir ainda mais com o público.

Sem previsão - 1

"Amor de Mãe" voltou aos estúdios da Globo, em 10 de agosto, depois da paralisação imposta pela covid-19. Tudo dentro de um rígido e cuidadoso protocolo de segurança, mas que não impede a ocorrência de alguns casos. Por exemplo, Vladimir Brichta.

Sem previsão - 2

Acontece que, mesmo sendo um número até pequeno de capítulos, apenas 23, a produção de "Amor de Mãe" não trabalha com prazos para a conclusão dos trabalhos.

Consultada, a Globo informa que ainda "não temos essa confirmação".

Hora da verdade

Nos bastidores do SBT, comenta-se que a maioria dos contratos de atores de "Poliana Moça" acaba entre outubro e novembro. Qualquer mudança nesses acordos poderá sinalizar um risco para o departamento. Tem muita notícia correndo – e não confirmada pela casa – de que o setor vai dar um tempo.

Cinema

Na linha de "Velozes e Furiosos", "Traição – o Filme" tem a direção de André Luís Camargo e no seu elenco as participações de Paola Rodrigues (foto), Marcos Pasquim, Nelson Freitas, Maurício Meirelles, André Ramiro e Bruna Altieri. Os trabalhos, seguindo todos os cuidados necessários, estão divididos entre Florianópolis e Campinas.

(DIVULGAÇÃO)

C´est fini

A partir de domingo, às 23h45, no Viva, começa a exibição de "Anos Dourados". Série escrita por Gilberto Braga, produzida em 1986, com Malu Mader, Felipe Camargo, Betty Faria, José de Abreu, Antonio Calloni e Nívea Maria, entre tantos outros.

BATE REBATE

» **Estreia do "Canta Comigo Teen", na Record, está confirmada para 4 de outubro...**

» **... Gravações em curso nos estúdios da Vera Cruz, em São Paulo...**

» **... Agora com apresentação de Rodrigo Faro e participação de Ticiane Pinheiro.**

» **José Luiz Datena aposentou a gravata na apresentação do "Brasil Urgente".**

» **A propósito, a Band também está renovando os figurinos do seu pessoal do esporte.**

» **"Amor Sem Igual", na terça-feira, voltando com a sua exibição, ficou em segundo lugar no Rio e em São Paulo.**

» **A novela de Walther Negrão, "Flor do Caribe", também vai muito bem na faixa das 18h da Globo...**

» **... Igualou, terça-feira, o recorde de audiência em São Paulo, com 23 pontos e 33% de participação.**

» **Nesta sexta-feira acontece a semifinal do "Top Chef" na Record.**

CLASSIFICADOS&EDITAIS

IMÓVEIS

Compra e Venda

8.º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

FERNANDA LOURES DE OLIVEIRA, Titular do 8.º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do art. 19 da Lei n.º 6.766, de 19 de dezembro de 1979, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tiverem conhecimento que, por parte de LANCE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA. inscrita no CNPJ n. 02.596.914/0001-92, com sede no SHIN CA 01, Lote A, sala 411, Lago Norte, Brasília/DF, CEP 71.503-501, na qualidade de proprietária de áreas noSetor Habitacional Arapoanga - Etapa 3, desmembrada da Fazenda Mestre D'armas, conforme matriculas n.º 8.569 a 8.582 desta serventia, localizada no perímetro do Distrito Federal, conforme croqui abaixo, foi aqui depositada, para os fins da Lei n.º 6.766 de 19/12/1979, a documentação exigida pelo artigo 18 da referida lei e legislações aplicáveis à espécie, relativa ao MEMORIAL DESCRITIVO DE PARCELAMENTO, por LOTEAMENTO, denominado ARIS Arapoanga I - URB-RP 146/2009, situado no Setor Habitacional Arapoanga - Etapa 3, da Região Administrativa de Planaltina - RA VI, consubstanciado no Projeto de Urbanismo MDE-RP 146/2009 e URB-RP 146/2009. O memorial de loteamento que se pretende registrar é composto de 478 unidades imobiliárias, sendo: (i) 357 lotes de uso RO 1, obrigatório o uso residencial unifamiliar e facultativo o uso simultâneoem atividade econômica no âmbito doméstico, vedado acesso independente; (ii)120 lotes de uso CSIIR1, comercial, prestação de serviços, institucional, industrial e residencial, nas áreas internas dos núcleos urbanos; e (iii) 1 lote para abrigar os equipamentos públicos institucionais - Inst. EP. O Decreto n.º 40.437, de 3 de fevereiro de 2020, do Governador do Distrito Federal, publicado no DODF nº 24 de 4/2/2020, aprovou o referido parcelamento e foi expedida a Licença de Instalação n.º 9/2018 pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal Brasília Ambiental - IBRAM. Ficam os documentos que compõem o citado Memorial à disposição de quem interessar possa, neste Serviço Registral, instalado no Setor Comercial Central, Av. Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Planaltina - DF, CEP: 73.310-303. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados com o registro devem ser apresentadas no prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação do presente EDITAL. Escoado o prazo e não sendo postulada qualquer reclamação, será efetuado o registro pretendido, nos termos do § 1º do art. 19 da mencionada Lei.Dado e passado em Planaltina - DF, aos 17 de setembro de 2020.

FERNANDA LOURES DE OLIVEIRA
TITULAR

OS:486497

Secretaria de Estado de Saúde
do Distrito Federal
Diretoria de Aquisições
Central de Compras

AVISOS DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 425/2020 – UASG 926119

Objeto: Aquisição de ALFAEPOETINA SOLUÇÃO INJETÁVEL OU PÓ LIOFILIZADO e outros, em sistema de registro de preços, para atender às necessidades da Secretaria de Saúde – DF, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº 00060-00212107/2020-37. Total de 04 itens (ampla concorrência e cota preferencial ME/EPP). Valor estimado R$ 724.125,8400. Cadastro das Propostas: a partir de 24/09/2020. Abertura das Propostas: 06/10/2020, às 10h00, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado sem ônus no site ou com ônus no endereço: SAIN – Setor de Áreas Isoladas Norte – Parque Rural s/nº – Asa Norte – Bloco A, 1º andar, sala 83, Central de Compras da SUAG/SES, CEP 70770-200, Brasília/DF.

PEDRO PAULO BRANDÃO DUTRA CURADO FLEURY
Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 429/2020 – UASG 926119

Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar PLACA DE BISTURI e outros, em sistema de registro de preços, para atender à demanda da Secretaria de Saúde – DF, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº: 00060-00201608/2020-98. 08 itens (ampla concorrência com cota às ME/EPP). Valor Estimado: R$ 926.075,2300. Cadastro das Propostas: a partir de 24/09/2020. Abertura das Propostas: 06/10/2020, às 09 horas, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado sem ônus no site ou com ônus no endereço: SAIN – Setor de Áreas Isoladas Norte – Parque Rural s/nº – Asa Norte – Bloco A, 1º andar, sala 83, Central de Compras da SUAG/SES, CEP 70770-200, Brasília/DF.

CERIZE HELENA SOUZA SALES
Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 430/2020 – UASG 926119

Objeto: Aquisição do medicamento CLORETO DE POTÁSSIO SOLUÇÃO INJETÁVEL 10% (1,34 MEQ/ML) AMPOLA 10 ML, em Sistema de Registro de Preços (SRP), para atendimento às demandas da Rede SES/DF, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº 00060-00269844/2020-10. Total de 02 itens (ampla concorrência e cota preferencial ME/EPP). Valor estimado R$ 87.939,6440. Cadastro das Propostas: a partir de 24/09/2020. Abertura das Propostas: 06/10/2020, às 09h00, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado sem ônus no site ou com ônus no endereço: SAIN – Setor de Áreas Isoladas Norte – Parque Rural s/nº – Asa Norte – Bloco A, 1º andar, sala 83, Central de Compras da SUAG/SES, CEP 70770-200, Brasília/DF.

PEDRO PAULO BRANDÃO DUTRA CURADO FLEURY
Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 431/2020 – UASG 926119

Objeto: Aquisição regular do medicamento METOTREXATO SOLUÇÃO INJETÁVEL 50 MG FRASCO AMPOLA 2 ML e outros, em sistema de registro de preços, para atender às necessidades da Secretaria de Saúde – DF, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº 00060-00001462/2020-82. Total de 03 itens (ampla concorrência). Valor estimado R$ 34.318,5600. Cadastro das Propostas: a partir de 24/09/2020. Abertura das Propostas: 06/10/2020, às 09h00, horário de Brasília, no site www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado sem ônus no site ou com ônus no endereço: SAIN – Setor de Áreas Isoladas Norte – Parque Rural s/nº – Asa Norte – Bloco A, 1º andar, sala 83, Central de Compras da SUAG/SES, CEP 70770-200, Brasília/DF.

PRISCILLA MOREIRA FALCÃO FIGUEIREDO
Pregoeira

AVISOS DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 402/2020 – UASG 926119

O pregoeiro da Central de Compras/SUAG, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, comunica a suspensão da licitação supracitada para avaliação das impugnações apresentadas pela área técnica.

PEDRO PAULO BRANDÃO DUTRA CURADO FLEURY
Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP Nº 404/2020 – UASG 926119

O pregoeiro da Central de Compras/SUAG, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, comunica a suspensão da licitação supracitada para alteração do Termo de Referência por solicitação da área técnica.

PEDRO PAULO BRANDÃO DUTRA CURADO FLEURY
Pregoeiro

SÓ CAR DERIVADOS DE PETROLEO LTDA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação SEI-GDF nº 185/2020 - IBRAM/PRESI, para atividade de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores no Lote 02, Qd. 54, Av. Goiás, Nº 960,Planaltina, Brasilia - DF, processo nº 00391-00008575/2019-04.Só Car Derivados de Petróleo LTDA.

OS:486549

Secretaria de Estado de Educação
do Distrito Federal
Subsecretaria de Administração Geral

AVISOS DE RESULTADO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 07/2020

O Pregoeiro da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal comunica aos interessados que, após abertura do Pregão Eletrônico SRP nº 07/2020, Processo SEI nº 00080-00064628/2018-82, que trata da contratação de empresa especializada para prestação de serviços gráficos e entrega do material produzido às unidades da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, em conformidade com as disposições do Termo de Referência e dos Anexos que o integram e complementam, mediante demanda da SEEDF, conforme especificações e condições estabelecidas no termo de referência constante do Anexo I do Edital, sagrou-se vencedora a empresa: GRÁFICA E EDITORA QUALYTA LTDA – CNPJ: 11.004.446/0001-00, para o item 1 no valor unitário de R$ 90,00 (noventa reais), item 2 no valor unitário de R$ 140,00 (cento e quarenta reais), item 3 no valor unitário de R$ 15,00 (quinze reais), item 4 no valor unitário de R$ 27,00 (vinte e sete reais), item 5 no valor unitário de R$ 0,90 (noventa centavos), item 6 no valor unitário de R$ 4,00 (quatro reais), item 7 no valor unitário de R$ 16,00 (dezesseis reais), item 8 no valor unitário de R$ 270,00 (duzentos e setenta reais), item 9 no valor unitário de R$ 120,00 (cento e vinte reais), item 10 no valor unitário de R$ 120,00 (cento e vinte reais), item 11 no valor unitário de R$ 6,80 (seis reais e oitenta centavos), item 12 no valor unitário de R$ 180,00 (cento e oitenta reais), item 13 no valor unitário de R$100,00 (cem reais), item 14 no valor unitário de R$ 4,15 (quatro reais e quinze centavos), item 15 no valor unitário de R$ 4,30 (quatro reais e trinta centavos), item 16 no valor unitário de R$ 4,90 (quatro reais e noventa centavos), item 17 no valor unitário de R$ 8,00 (oito reais), item 18 no valor unitário de R$ 4,20 (quatro reais e vinte centavos), item 19 no valor unitário de R$ 4,20 (quatro reais e vinte centavos), item 20 no valor unitário de R$ 0,90 (noventa centavos), item 21 no valor unitário de R$ 16,00 (dezesseis reais), item 22 no valor unitário de R$ 14,00 (quatorze reais), item 23 no valor unitário de R$ 30,00 (trinta reais), item 24 no valor unitário de R$ 38,00 (trinta e oito reais), item 25 no valor unitário de R$ 45,00 (quarenta e cinco reais), perfazendo o valor total da licitação de R$ 2.982.710,00 (dois milhões, novecentos e oitenta e dois mil, setecentos e dez reais). O Resultado encontra-se disponível nos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.se.df.gov.br.

DIEGO FERNANDEZ GOMES
Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 05/2020

O Pregoeiro da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal comunica aos interessados que, após abertura do Pregão Eletrônico SRP nº 05/2020, Processo SEI nº 00080-00218726/2019-27, que trata da aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis – Fermento Químico em Pó, Farinha de Trigo Tipo 1, Farinha de Milho Flocada, por meio de Registro de Preços, para o Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal (PAE-DF), conforme especificações e condições estabelecidas no Anexo I do Edital, sagraram-se vencedoras as empresas: TRIGO MAIS DE SAO JOSE ALIMENTOS LTDA – CNPJ: 29.989.495/0001-05, para o item 1, no valor unitário de R$ 17,61 (dezessete reais e sessenta e um centavos), para o item 2 no valor unitário de R$ 17,61 (dezessete reais e sessenta e um centavos), no valor global de R$ 393.213,69 (trezentos e noventa e três mil, duzentos e treze reais e sessenta e nove centavos); e MOINHO GLOBO ALIMENTOS SA – CNPJ: 81.442.014/0001-67, para o item 3, no valor unitário de R$ 2,64 (dois reais e sessenta e quatro centavos), no valor global de R$ 1.450.603,40 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, seiscentos e três reais e quarenta centavos), perfazendo o valor total da licitação de R$ R$ 1.843.817,09 (um milhão, oitocentos e quarenta e três mil, oitocentos e dezessete reais e nove centavos). O Resultado encontra-se disponível nos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.se.df.gov.br.

DIEGO FERNANDEZ GOMES
Pregoeiro

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – REPETIÇÃO

O presidente da Comissão de Licitação para Compra de Bens, Serviços e Obras – CPLIC/Terracap, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 298/2020 – DIRAF, comunica a realização do seguinte certame.

Processo:	00111-00003062/2018-07
Modalidade/número:	Licitação Presencial nº 33/2020
Tipo:	Menor preço unitário.
Objeto:	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, operação do sistema e remanejamento de equipamentos, englobando todo o sistema de climatização, que envolve o ar-condicionado e ventilação mecânica, com fornecimento de mão de obra, ferramentas, equipamentos, materiais de consumo e materiais de reposição imediata (mediante ressarcimento) necessários para execução dos serviços na Torre de TV Digital.
Valor estimado (R$):	O valor estimado é sigiloso, nos termos do art. 34 da Lei nº 13.303/2016.
Data/hora de abertura:	22/10/2020, às 10 horas.
Retirada do Edital e anexos:	Gratuitamente, no sítio da Terracap, terracap.df.gov.br, na seção Licitações Compras/Serviços.

Brasília, 22 de setembro de 2020.
GLAUBER TEODORO FARIA
Presidente da CPLIC

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal

AVISO DE SEGUNDA PRORROGAÇÃO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – SEDUH Nº 02/2020

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal – SEDUH, no uso das atribuições legais estabelecidas no art. 105, inciso V, da Lei Orgânica do Distrito Federal, em cumprimento ao contido nos arts. 2º, 15 e 17 do Decreto nº 41.004, de 20 de julho de 2020, e visando à seleção de entidades para representarem a sociedade civil junto ao Comitê de Gestão Participativa – CGP no âmbito da estrutura de governança e gestão participativa do processo de revisão da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, nos termos do Edital de Chamamento Público – SEDUH nº 02/2020, resolve:

I. Tornar pública a segunda prorrogação para apresentação de requerimento de inscrição e credenciamento por 6 (seis) meses, a contar do dia 21 de setembro de 2020, na página oficial http://www.pdot.seduh.df.gov.br/;

II. Acrescentar no item 10 que trata do Cronograma o subitem 10.1 Cronograma A e subitem 10.2 Cronograma B conforme abaixo descrito:

10.1 CRONOGRAMA A

DATAS	ETAPAS
Ciclo 1: 05 de agosto de 2020	Publicação do Edital – DODF – Jornal de Grande Circulação e sítio http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
Ciclo 1: De 05 de agosto de 2020, ininterrupto, a 20 de setembro de 2020, impreterivelmente até as 18h00 (horário de Brasília)	Credenciamento das Entidades – via sistema eletrônico http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
Ciclo 1: 13 de outubro de 2020	Divulgação da Lista das Entidades e Instituições com credenciamento deferido e indeferido – via sistema eletrônico http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
Ciclo 1: De 15 de outubro de 2020, ininterrupto, a 19 de outubro de 2020, impreterivelmente até as 18h00 (horário de Brasília)	Interposição de Recurso contra a decisão do credenciamento indeferido http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
Ciclo 1: 29 de outubro de 2020	Divulgação do Resultado do Recurso.
Ciclo 1: 03 de novembro de 2020	Divulgação da Relação final de Entidades credenciadas para participar do processo de escolha em reunião pública no DODF – Jornal de Grande Circulação e sítio http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
Ver Cronograma B	14h00: Reunião Pública para escolha das entidades. Link de acesso à sala virtual: https://gdf-virtual.webex.com/meet/ASCOL_SEDUH
Ver Cronograma B	Divulgação da Homologação do Resultado do Chamamento Público no DODF – Jornal de Grande Circulação e sítio http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
Ver Cronograma B	Apresentação de documentação original: Das entidades e instituições homologadas; Apresentação dos documentos listados no Anexo I do Edital de Chamamento Público: Dos representantes (Titular e Suplente); e ainda acompanhado da indicação via Ofício do representante da entidade.

10.2 CRONOGRAMA B

DATAS	ETAPAS
Ciclo 2: De 21 de setembro de 2020, ininterruptos, a 31 de outubro de 2020, impreterivelmente até as 24h00 (horário de Brasília); Ciclo 3: De 01 de novembro de 2020, ininterruptos, a 30 de novembro de 2020, impreterivelmente até as 24h00 (horário de Brasília); Ciclo 4: De 01 de dezembro de 2020, ininterruptos, a 31 de dezembro de 2020, impreterivelmente até as 24h00 (horário de Brasília); Ciclo 5: De 01 de janeiro de 2021, ininterruptos, a 31 de janeiro de 2021 impreterivelmente até as 24h00 (horário de Brasília). Ciclo 6: De 01 de fevereiro de 2021, ininterruptos, a 28 de fevereiro de 2021 impreterivelmente até as 24h00 (horário de Brasília).	Credenciamento das Entidades – via sistema eletrônico http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
20 dias úteis ininterruptos, a contar da data de encerramento do credenciamento do ciclo específico.	Divulgação da Lista das Entidades e Instituições com credenciamento deferido e indeferido - via sistema eletrônico http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
5 dias úteis ininterruptos, a contar da data de divulgação da Lista das Entidades e Instituições do ciclo específico, impreterivelmente até as 24h00 (horário de Brasília)	Interposição de Recurso contra a decisão do credenciamento indeferido http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
10 dias úteis, a contar da data final da interposição do Recurso para o ciclo específico.	Divulgação do Resultado do Recurso.
05 dias úteis, a contar da Divulgação do Resultado do Recurso para o ciclo específico.	Divulgação da Relação final de Entidades credenciadas para participar do processo de escolha em reunião pública no DODF – Jornal de Grande Circulação e sítio http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
05 dias úteis, a contar da Divulgação da Relação final do Ciclo 5, das Entidades Credenciadas nos Ciclos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.	14h00: Reunião Pública para escolha das entidades. Link de acesso à sala virtual: https://gdf-virtual.webex.com/meet/ASCOL_SEDUH
05 dias úteis, a contar da Reunião Pública para escolha das entidades.	Divulgação da Homologação do Resultado do Chamamento Público no DODF – Jornal de Grande Circulação e sítio http://www.pdot.seduh.df.gov.br/.
05 dias úteis, a contar da Homologação do Resultado do Chamamento Público no DODF.	Apresentação de documentação original: Das entidades e instituições homologadas; Apresentação dos documentos listados no Anexo I do Edital de Chamamento Público: Dos representantes (Titular e Suplente); e ainda acompanhado da indicação via Ofício do representante da entidade.

III. Realizar correção do item 5 do Anexo I do Chamamento Público 02/2020: onde se lê "Declaração de Inexistência de Causa de Inelegibilidade e de Impedimentos, conforme item 8.6", leia-se "Declaração de Inexistência de Causa de Inelegibilidade e de Impedimentos, conforme item 9.6".

IV. Realizar correção do item 6.2.2.1, do Chamamento Público 02/2020: onde se lê "Uma organização poderá ser entidade parceira para apenas uma entidade solicitante de vaga no CGP e não poderá, assim, acumular outras titularidades e suplências no mesmo CGP.", leia-se "Uma organização poderá concorrer a uma vaga do segmento que representa no CGP e ser entidade apoiadora para apenas uma entidade ou coletivo solicitante de vaga no mesmo CGP, desde que este não seja constituído de personalidade jurídica formal."

V. Acrescentar ao Edital de Chamamento Público os seguintes itens, na sequência numérica do edital dos itens 6 e 7:

6.5 Durante a fase de prorrogação de 6 meses, o chamamento obedecerá um ciclo contínuo e incremental, mantendo-se em aberto durante todo o período.

6.5.1 Cada ciclo apresenta uma fase de credenciamento e habilitação, constituindo períodos de inscrições e resultados específicos, conforme item 10.2 Cronograma B.

6.5.2 O chamamento que se encerra no dia 20 de setembro constitui-se o primeiro Ciclo de inscrição.

7.10 Enquanto durar a prorrogação, as entidades credenciadas fazem parte de uma composição prévia do CGP até a data da Reunião Pública para escolha das entidades.

MATEUS LEANDRO DE OLIVEIRA
Secretário de Estado

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SÃO FRANCISCO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o estabelecido no artigo 1.350 do novo Código Civil e na Convenção Condominial, o síndico do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SÃO FRANCISCO, localizado na DF 280, KM 03, Setor Habitacional de Água Quente – Recanto das Emas/DF, convoca todos os condôminos para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizarse no dia 08 de novembro de 2020 (domingo). A assembleia acontecerá das 08h00 às 17h00, no Salão da Igreja Assembleia de Deus, Quadra 03 - Area Especial (próximo ao conjunto G) seguindo as medidas de prevenção da COVID-19, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Eleição de síndico e subsíndico para o biênio 2021/2022.

A eleição acontecerá através de votação secreta, cujos votos serão coletados em urna fixa e contabilizados na presença dos candidatos. A inscrição prévia para os cargos de síndico e subsíndico estará aberta de 25/09/2020 a 10/10/2020, em horário comercial. O Edital com todas as regras da eleição está disponível no escritório do condomínio e no site: **www.condominiorsf.com.br**.

ANTONIO MARCOS C. DE ARAUJO
SÍNDICO

OS: 486545

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL / BRASÍLIA - DF

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2020

OBJETO: Contratação de empresa para execução de serviço de Suporte, Atualização Software e Garantia do Dispositivo de Armazenamento de Dados EMC VNX5200, conforme as especificações do Edital e Apêndices, disponibilizados no Portal: **http://www.licitacoes-e.com.br/**. O registro de propostas poderá ocorrer a partir das 9h do dia 23/09/2020. A SESSÃO PÚBLICA ocorrerá no dia 05/10/2020 às 9h30.

EDIAN SINEDINO DE OLIVEIRA
Pregoeira

os:486543

COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO
DE BRASÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 026/GAP-DF/2020

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte de bagagem e auto, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Grupos Licitados: 5. Edital: 24/09/2020, a partir das 09h. Endereço: Sitio www.comprasnet.gov.br. Entrega das Propostas: a partir de 24/09/2020 às 09h no Sitio www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 06/10/2020, às 14h no sitio www.comprasnet.gov.br.

Maiores informações, telefone (61) 3364-8121.
E-mail: gpl.gapdf@gmail.com.

DELMO SIFRÔNIO FREIRE Cel Int
Ordenador de Despesas do GAP-DF

Polícia Militar do Distrito Federal
Departamento de Logística e Finanças

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2020

Processo SEI-GDF nº 00054-00004022/2020-10. O Departamento de Logística e Finanças comunica aos interessados a SUSPENSÃO "sine die" do certame em epígrafe, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em arquitetura e engenharia civil, para a execução da obra de construção da nova sede do 14º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, agendado para o dia 29/09/2020, às 14h (horário de Brasília-DF). Valor estimado: R$ 6.526.006,78 (seis milhões, quinhentos e vinte e seis mil e seis reais e setenta e oito centavos). Informações nos sítios www.comprasgovernamentais.gov.br e www.pm.df.gov.br. UASG: 926016 e telefone 3190-5557.

Brasília/DF, 23 de setembro de 2020.
IDOMAR CUSTODIO DA SILVA – CEL. QOPM
Presidente da CPL/PMDF

MARCELO CHAVES

@colunamarcelochaves
@marcelochavess
marcelochaves@grupojbr.com

Orações

Os amigos da ministra Maria Cristina Peduzzi estão em oração pela sua plena recuperação. A presidente do TST está com covid-19 e foi transferida da unidade do Sírio-Libanês de Brasília para a de São Paulo. Maria Cristina contraiu o novo coronavírus na posse do presidente do STF, ministro Luiz Fux, que também está com covid.

O sim...

A jornalista de Brasília Mima Marys, que se casa no dia 24 de abril do próximo ano com o conde Alejandro Zichy-Thyssen, irá usar criações de dois estilistas consagrados do Brasil. Na welcome party no Hotel Fasano, ela vestirá um modelo criado pelo estilista Rapha Mendonça, que aliás estreou um quadro de moda na Band...

...de...

...no programa apresentado por Mariana Godoy. Já na cerimônia seguida de festa nos salões do Copacabana Palace, Mima usará uma criação da estilista Wanda Borges, que guarda os detalhes do vestido a sete chaves. Falando no casório que promete reunir nomes de peso dos circuitos empresarial, político e social de Brasília...

...Alejandro...

...os noivos ficaram tristes com um detalhe. Planejaram uma festa para 500 convidados, mas tanto o Copacabana Palace quanto o Hotel Fasano só estão disponibilizando 40% da capacidade de lotação para os eventos por conta da pandemia. O resultado foi que apenas 200 convidados poderão estar presentes no concorrido casamento.

...e Mima

Nos bastidores, comenta-se que a grande atração da festa no Copacabana Palace será a banda Asa de Águia, do cantor Durval Lélys. Entre as *bridesmaids* do enlace estão Cláudia Salomão, Luciana Cunha Campos, Cláudia Bittar, Cláudia Meireles, Vandira Peixoto, Maria da Graça Miziara, além de Mônica Haddad e Junia Souto, entre outras.

LUARA BAGGI

ENCONTRO: Leo Moreira, Tatiana Pena, Giselle Rivkind, Paula Santana e Rogerio Cavanellas no almoço que Tatiana e Paula realizaram no Setor de Mansões Dom Bosco em homenagem a Giselle

Atarefado

Chef Dudu Camargo comentou com a coluna que a previsão de abertura do Totti Cucina, o restaurante italiano que aterrissa no Lago Sul, será no próximo dia 5 de outubro. Além dos trabalhos envolvendo o Totti, Dudu também está promovendo um treinamento online, onde ele ensina, além de receitas, os mecanismos para quem quer abrir um novo negócio.

Sem violência

A Globo e o canal GNT, em parceria com a ONU Mulheres, deram início à segunda fase da campanha pelo fim da violência contra as mulheres, lançada em maio deste ano. As ações reforçam a mensagem de conscientização e combate aos diversos tipos de violência - moral, sexual, física e emocional destacando o disque 180.

Pedido

O que já é uma realidade nos Estados Unidos acaba de aterrissar em Brasília. Trata-se de uma empresa, que decidiu criar um segmento especializado em pedidos de casamento. Chamada de Proposal, nasceu acompanhando a tendência internacional de profissionalização do pedido de casamento. Vamos ver se a novidade vai pegar em Brasília.

Live

O arquiteto brasiliense Arnaldo Pinho e o arquiteto e designer baiano Manuel Bandeira participam da live sobre design colaborativo no Instagram @casapark, hoje, às 20h. Arnaldo é um dos sócios do MAAI Arquitetos Associados, escritório convidado para criar o *Espaço Família* por CasaPark para a mostra Janelas Casa Cor Brasília.

Abertura

O Instituto Inhotim reabrirá as portas no dia 7 de novembro, com novas dinâmicas de funcionamento. Fechado desde 18 de março em virtude da pandemia de covid-19, o Inhotim foi uma das primeiras instituições culturais a decidir pelo fechamento temporário, em cuidado com a saúde de funcionários, visitantes e moradores de Brumadinho.